



PLANO

MUNICIPAL DE SAÚDE

2022 - 2025



ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 1 Introdução ----- | 4 |
| 2 Identificação - ----- | 5 |
| 3 Indicadores Sociais ----- | 8 |
| 4 População segundo tipo de deficiência ----- | 17 |
| 5 Diagnóstico epidemiológico ----- | 19 |
| 6 Perfil de morbidade e mortalidade ----- | 22 |
| 7 Quadro de produção do sistema de informação hospitalar SAI/SUS ----- | 27 |
| 8 Serviço de Imunização ----- | 28 |
| 9 Perfil de Nascidos Vivos – SINASC ----- | 29 |
| 10 Vigilância em Saúde ----- | 34 |
| 11 Diagnóstico dos Serviços de Saúde ----- | 40 |
| 12 Atenção Primária em Saúde ----- | 43 |
| 13 Assistência Odontológica ----- | 46 |
| 14 Assistência Especializada ----- | 48 |
| 15 Indicadores ----- | 52 |
| 16 Responsabilidades individuais ----- | 54 |
| 17 Operacionalização do plano ----- | 55 |

ANEXOS

ELABORAÇÃO:

| |
|--|
| Raissa Henrique dos Passos – Secretária Municipal de Saúde |
| Cidélma de Fatima Custódio – Gerente administrativa da Unidade |
| Michele Cristina Seco – Coordenadora Atenção Básica |

EQUIPES DE COLABORADORES:

| |
|---|
| Karla Alexandre de Camargo - Enfermeira Epidemiologia |
| Elisa Simone Dias - Enfermeira Estratégia Saúde da Família |
| Dayse Vaniele da Silva - Enfermeira Estratégia Saúde da Família |
| Dalila Ledo Ferreira - Enfermeira Estratégia Saúde da Família |
| Luciana Correia Vaz - Enfermeira Estratégia Saúde da Família |
| Alda Mara Regina Paz de Oliveira - Enfermeira Estratégia Saúde da Família |
| Paula Graciele Bueno - Enfermeira Estratégia Saúde da Família |
| Denys Felipe Souza Magalhães Pereira – Digitador Municipal |
| Conselho Municipal de Saúde |

1 - Introdução

O Plano Municipal de Saúde é um instrumento de diagnóstico, avaliação e orientação do serviço de saúde, constituído a política de Atenção em Saúde, incluindo ações intersetoriais voltadas para a promoção da saúde.

Terá vigência de 2022 a 2025 e passará pelo processo de discussão e atualização, através de instrumentos como as Programações Anuais de Saúde – PAS e dos relatórios Anuais de Gestão – RAG. Tem como estrutura a análise situacional dos indicadores, qual demonstrará os problemas de saúde mais importantes no município, assim como suas causas, prioridades de intervenção e estratégias a serem utilizadas para atingir soluções e ou modificar situações. Essas ações são baseadas nas Portaria 399/GM/MS de 22 de junho de 2006 e Portaria 699/GM/MS de 30 de março de 2006, as quais divulgam o pacto pela saúde, que delega responsabilidade ao município no que diz respeito a formular, implementar e avaliar o processo permanente de planejamento participativo e integrado, de base local e ascendente, orientado pelos problemas e necessidades em saúde, com a constituição de objetivos, estratégias, metas e ações, para a promoção, a proteção, a recuperação e a reabilitação em saúde. Também conceituado pela legislação atual especificamente a Lei Federal Complementar Nº 141/2012 e o Decreto Nº7.827 de 16 de Outubro de 2012, que regulamenta essa lei.

Pela legislação, o plano Municipal é instrumento que integra a formulação dos planos Estaduais e Nacional, esse instrumento visa construir uma rede regionalizada e hierarquizada dos serviços, para possibilitar a efetivação da gestão em cada nível, e avaliação de desempenho do sistema, em busca de unificação e qualidade de assistência.

2 - IDENTIFICAÇÃO

MUNICÍPIO – CAMPINA DA LAGOA – PR.

PREFEITO MUNICIPAL – MILTON LUIZ ALVES

SECRETARIO MUNICIPAL DE SAÚDE – RAISSA HENRIQUE DOS PASSOS

GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGÊNCIA DA GESTÃO – 2021 à 2024.

VIGÊNCIA DO PLANO – 2022 a 2025.



FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL

Histórico

Em 1940 chegam para fixarem moradia na região, Joaquim Carula e Salvador Ananias, ficando nas proximidades da Água da Herveira. Somente em abril de 1941 chegam a um platô, onde descobrem uma planície com três lagoas e denominaram o local Campina das Três Lagoas.

Em 2 de setembro de 1947, Campina da lagoa é oficialmente reconhecida como povoado de Campo Mourão. Entre 1947 e 1952, chegaram ao povoado mais de 600 famílias e logo foram construídos escolas, igreja, serrarias, pequenas oficinas, diversos estabelecimentos comerciais, etc.

Em 30 de maio de 1955, o povoado foi levado à categoria de Distrito Administrativo e a 25 de julho de 1960, pela Lei nº 4.245, foi criado o município de Campina da Lagoa, desmembrando de Goioerê.

Campina da Lagoa é um município brasileiro do estado do Paraná localizado na Região de Goioerê, no centro-oeste do estado.

LOCALIZAÇÃO



FONTE: IPARDES

LIMITES DO MUNICÍPIO



FONTE: IPARDES

NOTA: Base Cartográfica ITCG (2010).

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS - 2020

Origem do município - Desmembramento Campo Mourão

Data de instalação do município * 04/11/1961

Data de comemoração do município 04 de novembro

FONTE: Prefeitura

*Data em que o município foi instalado, independe da data de criação do mesmo, que é através de decreto, lei ou decreto-lei.

ÁREA TERRITORIAL E DISTÂNCIA À CAPITAL - 2020

Área territorial 797, 598 km²

Distância da sede municipal à capital 494,29 km

FONTE: ITCG-PR (Área), SEIL-PR (Distância)

DIVISÃO ADMINISTRATIVA - 2020

Número de distritos administrativos: 04

Nome dos distritos administrativos: Campina da Lagoa, Bela Vista do Piquiri, Herveira e Salles de Oliveira. Comarca a que pertence Campina da Lagoa

FONTE: IBGE (Distritos), TJPR (Comarca)

POSIÇÃO GEOGRÁFICA - 2017

Altitude (metros) 610

Latitude 24 ° 35 ' 30 " S

Longitude 52 ° 47 ' 56 " W

FONTE: IBGE Posição

PERFIL DO MUNICÍPIO DE CAMPINA DA LAGOA- IPARDES 2021

| | | | | | |
|---------------------------------------|---------------------|-------------|------------------|---------------|---------------|
| TERRITÓRIO E AUTORIDADE ELEITA | | | | | |
| Região Geográfica Imediata (IBGE) | RGI de Campo Mourão | | | | |
| Desmembrado de | Campo Mourão | | | | |
| Data de Instalação | 04/11/1961 | | | | |
| Data de Comemoração (Aniversário) | 4 de novembro | | | | |
| Altitude da sede (IBGE) (m) | 582 | | | | |
| Distância à Capital (SEIL) (km) | 494,29 | | | | |
| Autoridade Eleita (TRE) | Milton Luiz Alves | | | | |
| ELEITORES E ZONAS ELEITORAIS | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | REGIÃO | ESTADO |
| Número de Eleitores | TSE | 2020 | 11.966 | 248.466 | 8.152.710 |
| Quantidade de Zonas Eleitorais | TRE | 2020 | 1 | 10 | 186 |
| ÁREA TERRITORIAL E DEMOGRÁFICA | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | REGIÃO | ESTADO |



| | | | | | |
|--|---------------|-------------|------------------|---------------|---------------|
| Área Territorial (km ²) | IAT | 2021 | 799,092 | 11.617,758 | 199.888,387 |
| Densidade Demográfica (hab/km ²) | IPARDES | 2021 | 17,38 | 26,60 | 58,02 |
| Grau de Urbanização (%) | IBGE | 2010 | 81,57 | 80,14 | 85,33 |
| População Estimada (habitantes) | IBGE | 2021 | 13.888 | 309.059 | 11.597.484 |
| População Censitária (habitantes) | IBGE | 2010 | 15.394 | 318.349 | 10.444.526 |
| População Censitária Urbana (habitantes) | IBGE | 2010 | 12.557 | 255.117 | 8.912.692 |
| População Censitária Rural (habitantes) | IBGE | 2010 | 2.837 | 63.232 | 1.531.834 |
| População - Contagem (habitantes) ⁽¹⁾ | IBGE | 2007 | 15.983 | 316.632 | 10.284.503 |
| Taxa de Crescimento Geométrico Populacional (%) | IBGE | 2010 | -1,00 | -0,42 | 0,89 |
| Índice de Idosos (%) | IBGE | 2010 | 9,56 | 9,05 | 7,55 |
| Razão de Dependência (%) | IBGE | 2010 | 49,43 | 45,50 | 43,78 |
| Razão de Sexo (%) | IBGE | 2010 | 98,71 | 97,41 | 96,56 |
| Taxa de Envelhecimento (%) | PNUD/IPEA/FJP | 2010 | 40,66 | 40,71 | 32,98 |
| DESENVOLVIMENTO HUMANO E RENDA | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | REGIÃO | ESTADO |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) | PNUD/IPEA/FJP | 2010 | 0,704 | ... | 0,749 |
| Índice de Gini da Renda Domiciliar <i>Per Capita</i> | IBGE | 2010 | 0,4673 | ... | 0,5416 |
| EDUCAÇÃO | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | REGIÃO | ESTADO |
| Matrículas na Educação Básica (alunos) | MEC/INEP | 2020 | 3.717 | 70.451 | 2.554.321 |
| Matrículas na Creche (alunos) | MEC/INEP | 2020 | 382 | 7.526 | 223.944 |
| Matrículas na Pré-escola (alunos) | MEC/INEP | 2020 | 399 | 8.134 | 276.344 |
| Matrículas no Ensino Fundamental (alunos) | MEC/INEP | 2020 | 1.980 | 37.611 | 1.407.978 |

| | | | | | |
|---|---------------|-------------|------------------|---------------|---------------|
| Matrículas no Ensino Médio (alunos) | MEC/INEP | 2020 | 555 | 11.550 | 425.477 |
| Matrículas na Educação Profissional (alunos) | MEC/INEP | 2020 | 85 | 2.195 | 131.853 |
| Matrículas na Educação Especial - Classes Exclusivas (alunos) | MEC/INEP | 2020 | 124 | 1.842 | 42.650 |
| Matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) (alunos) | MEC/INEP | 2020 | 316 | 4.630 | 144.919 |
| Matrículas na Educação Superior Presencial (alunos) | MEC/INEP | 2019 | - | 8.278 | 362.967 |
| Matrículas na Educação Superior a Distância (alunos) | MEC/INEP | 2019 | 223 | 5.891 | 194.107 |
| Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais (%) | IBGE | 2010 | 13,03 | ... | 6,28 |
| SAÚDE | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | REGIÃO | ESTADO |
| Estabelecimentos de Saúde (nº) | MS/CNES | 2020 | 29 | 775 | 26.536 |
| Leitos Hospitalares Existentes (nº) | MS/CNES | 2020 | 50 | 735 | 27.774 |
| Taxa de Fecundidade (filhos/mulher) | PNUD/IPEA/FJP | 2010 | 2,18 | ... | 1,86 |
| Taxa Bruta de Natalidade (mil habitantes) | IBGE/SESA | 2020 | 13,96 | 12,83 | 12,70 |
| Taxa de Mortalidade Geral (mil habitantes) (P) | Datasus/SESA | 2020 | 9,90 | 8,99 | 7,14 |
| Taxa de Mortalidade Infantil (mil nascidos vivos) (P) | Datasus/SESA | 2020 | 20,41 | 8,79 | 9,28 |
| Taxa de Mortalidade em Menores de 5 anos (mil nascidos vivos) (P) | Datasus/SESA | 2020 | 20,41 | 9,80 | 10,71 |
| Taxa de Mortalidade Materna (100 mil nascidos vivos) (P) | Datasus/SESA | 2020 | - | 25,12 | 52,65 |
| DOMICÍLIOS E SANEAMENTO | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | REGIÃO | ESTADO |
| Número de Domicílios Recenseados | IBGE | 2010 | 6.018 | 116.523 | 3.755.090 |

| | | | | | |
|---|----------------|-------------|------------------|---------------|---------------|
| Número de Domicílios Particulares Permanentes | IBGE | 2010 | 5.107 | 103.549 | 3.298.297 |
| Domicílios Particulares Permanentes - Com Água Canalizada | IBGE | 2010 | 5.079 | 102.939 | 3.273.822 |
| Domicílios Particulares Permanentes - Com Banheiro ou Sanitário | IBGE | 2010 | 5.101 | 103.221 | 3.286.052 |
| Domicílios Particulares Permanentes - Destino do Lixo - Coletado | IBGE | 2010 | 3.489 | 87.267 | 2.981.998 |
| Domicílios Particulares Permanentes - Com Energia Elétrica | IBGE | 2010 | 5.102 | 103.122 | 3.284.181 |
| Abastecimento de Água (unidades atendidas ⁽²⁾) | Sanepar/Outras | 2020 | 6.023 | 121.776 | 4.098.779 |
| Consumo de Água - Volume Faturado (m ³) | Sanepar/Outras | 2020 | 809.363 | 15.731.731 | 524.944.564 |
| Consumo de Água - Volume Medido (m ³) | Sanepar/Outras | 2020 | 775.752 | 14.980.138 | 503.520.621 |
| Atendimento de Esgoto (unidades atendidas ⁽²⁾) | Sanepar/Outras | 2020 | ... | 58.824 | 3.120.199 |
| ENERGIA ELÉTRICA | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | REGIÃO | ESTADO |
| Consumo de Energia Elétrica (Mwh) | COPEL | 2020 | 25.748 | 833.125 | 28.900.011 |
| Consumidores de Energia Elétrica (número) ⁽³⁾ | COPEL | 2020 | 6.940 | 146.195 | 4.815.944 |
| TRABALHO | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | REGIÃO | ESTADO |
| Estabelecimentos (RAIS) (nº) | MTP | 2020 | 418 | 8.825 | 302.551 |
| Agropecuária | MTP | 2020 | 141 | 1.947 | 26.740 |
| Comércio Varejista | MTP | 2020 | 137 | 2.938 | 97.756 |
| Alojamento, Alimentação, Radiodifusão e Televisão | MTP | 2020 | 27 | 802 | 32.235 |
| Empregos (RAIS) (nº) | MTP | 2020 | 2.118 | 64.998 | 3.086.129 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas Atividades Características do Turismo (ACTs) (nº) | MTP | 2020 | 44 | 886 | 39.218 |

| | | | | | |
|--|--------------|-------------|------------------|------------------|--------------------|
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alojamento (nº) | MTP | 2020 | 3 | 73 | 2.500 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alimentação (nº) | MTP | 2020 | 31 | 595 | 26.622 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Terrestre (nº) | MTP | 2020 | 6 | 99 | 3.732 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aéreo (nº) | MTP | 2020 | - | - | 64 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aquaviário (nº) | MTP | 2020 | - | - | 74 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Agências de Viagem (nº) | MTP | 2020 | 3 | 36 | 2.166 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Aluguel de Transportes (nº) | MTP | 2020 | 1 | 13 | 833 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Cultura e Lazer (nº) | MTP | 2020 | - | 70 | 3.227 |
| População em Idade Ativa (PIA) (pessoas) | IBGE | 2010 | 13.138 | 275.039 | 8.962.587 |
| População Economicamente Ativa (PEA) (pessoas) | IBGE | 2010 | 7.950 | 162.310 | 5.587.968 |
| População Ocupada (PO) (pessoas) | IBGE | 2010 | 7.438 | 153.246 | 5.307.831 |
| Taxa de Atividade de 10 anos ou mais (%) | IBGE | 2010 | 60,23 | 58,94 | 62,35 |
| Taxa de Ocupação de 10 anos ou mais (%) | IBGE | 2010 | 93,56 | 94,42 | 94,99 |
| AGROPECUÁRIA | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | REGIÃO | ESTADO |
| Valor Bruto Nominal da Produção Agropecuária (VBP) (R\$ 1,00) | SEAB/DERAL | 2020 | 485.570.256,58 | 8.409.988.226,61 | 128.273.431.151,49 |
| Pecuária - Bovinos (cabeças) | IBGE | 2020 | 54.671 | 474.093 | 8.584.939 |
| Pecuária - Equinos (cabeças) | IBGE | 2020 | 1.800 | 13.642 | 271.527 |

| | | | | | |
|--|--------------|-------------|------------------|------------------|-------------------|
| Pecuária - Ovinos (cabeças) | IBGE | 2020 | 890 | 20.917 | 574.498 |
| Pecuária - Suínos - Total (cabeças) | IBGE | 2020 | 11.700 | 89.066 | 6.944.541 |
| Pecuária - Suínos - Matrizes de Suínos (cabeças) | IBGE | 2020 | 2.200 | 11.571 | 625.116 |
| Aves - Galináceos - Total (cabeças) | IBGE | 2020 | 988.000 | 18.512.825 | 395.216.296 |
| Aves - Galináceos - Galinhas (cabeças) | IBGE | 2020 | 5.000 | 894.230 | 24.999.091 |
| Produção Agrícola - Soja (em grão) (toneladas) | IBGE | 2020 | 120.050 | 2.441.841 | 20.875.792 |
| Produção Agrícola - Milho (em grão) (toneladas) | IBGE | 2020 | 163.010 | 2.247.741 | 15.786.934 |
| Produção Agrícola - Trigo (em grão) (toneladas) | IBGE | 2020 | 3.800 | 304.790 | 3.130.147 |
| FINANÇAS PÚBLICAS | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | REGIÃO | ESTADO |
| Receitas Municipais (R\$ 1,00) | Prefeitura | 2020 | 54.858.978,46 | 1.392.978.069,17 | 46.596.782.400,28 |
| Despesas Municipais (R\$ 1,00) | Prefeitura | 2020 | 48.438.730,81 | 1.275.007.839,05 | 43.933.678.117,63 |
| ICMS (100%) por Município de Origem do Contribuinte (R\$ 1,00) | SEFA | 2020 | 1.581.016,27 | 86.018.984,27 | 30.802.604.326,91 |
| ICMS Ecológico - Repasse (R\$ 1,00) | SEFA | 2020 | 101.462,03 | 13.968.916,96 | 385.748.577,60 |
| Fundo de Participação dos Municípios (FPM) (R\$ 1,00) | MF/STN | 2020 | 13.081.060,30 | 274.702.266,03 | 5.867.467.060,23 |
| PRODUTO E RENDA | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | REGIÃO | ESTADO |
| PIB <i>Per Capita</i> (R\$ 1,00) ⁽⁴⁾ | IBGE/Ipardes | 2018 | 28.823 | 36.707 | 38.773 |
| Produto Interno Bruto (PIB) a Preços Correntes (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾ | IBGE/Ipardes | 2018 | 414.074 | 11.495.897 | 440.029.409 |
| PIB - Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾ | IBGE/Ipardes | 2018 | 388.032 | 10.477.926 | 382.568.120 |

| | | | | | |
|--|--------------|------|-------------|----------------|-----------------|
| PIB - VAB a Preços Básicos na Agropecuária (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾ | IBGE/Ipardes | 2018 | 131.366 | 2.425.635 | 36.364.978 |
| PIB - VAB a Preços Básicos na Indústria (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾ | IBGE/Ipardes | 2018 | 28.137 | 1.400.242 | 93.690.652 |
| PIB - VAB a Preços Básicos no Comércio e Serviços (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾ | IBGE/Ipardes | 2018 | 160.379 | 5.127.194 | 199.520.384 |
| PIB - VAB a Preços Básicos na Administração Pública (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾ | IBGE/Ipardes | 2018 | 68.150 | 1.524.855 | 52.992.092 |
| PIB - Impostos (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾ | IBGE/Ipardes | 2018 | 26.042 | 1.017.974 | 57.461.298 |
| Valor Adicionado Fiscal (VAF) (R\$ 1,00) | SEFA | 2020 | 575.215.693 | 12.143.956.609 | 359.478.023.164 |
| VAF - Produção Primária (R\$ 1,00) | SEFA | 2020 | 429.686.844 | 7.338.017.424 | 88.796.900.269 |
| VAF - Indústria (R\$ 1,00) | SEFA | 2020 | 55.305.499 | 1.744.875.318 | 146.693.749.567 |
| VAF - Comércio e em Serviços (R\$ 1,00) | SEFA | 2020 | 89.616.535 | 3.047.763.068 | 123.509.751.037 |
| VAF - Recursos/Autos (R\$ 1,00) | SEFA | 2020 | 606.815 | 13.300.799 | 477.622.291 |

- (1) Resultados da população residente em 1º de abril de 2007, encaminhados ao Tribunal de Contas da União em 14 de novembro de 2007. Para os municípios com mais de 170.000 habitantes (Cascavel, Colombo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e São José dos Pinhais) não houve contagem da população e nesses casos foi considerada a estimativa na mesma data.
- (2) Unidades (economias) atendidas é todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.) ou subdivisão independente do imóvel para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa (Adaptado do IBGE, CIDE, SANEPAR).
- (3) Refere-se às unidades consumidoras de energia elétrica (relógio).
- (4) Nova metodologia. Referência 2010

3 - INDICADORES SOCIAIS

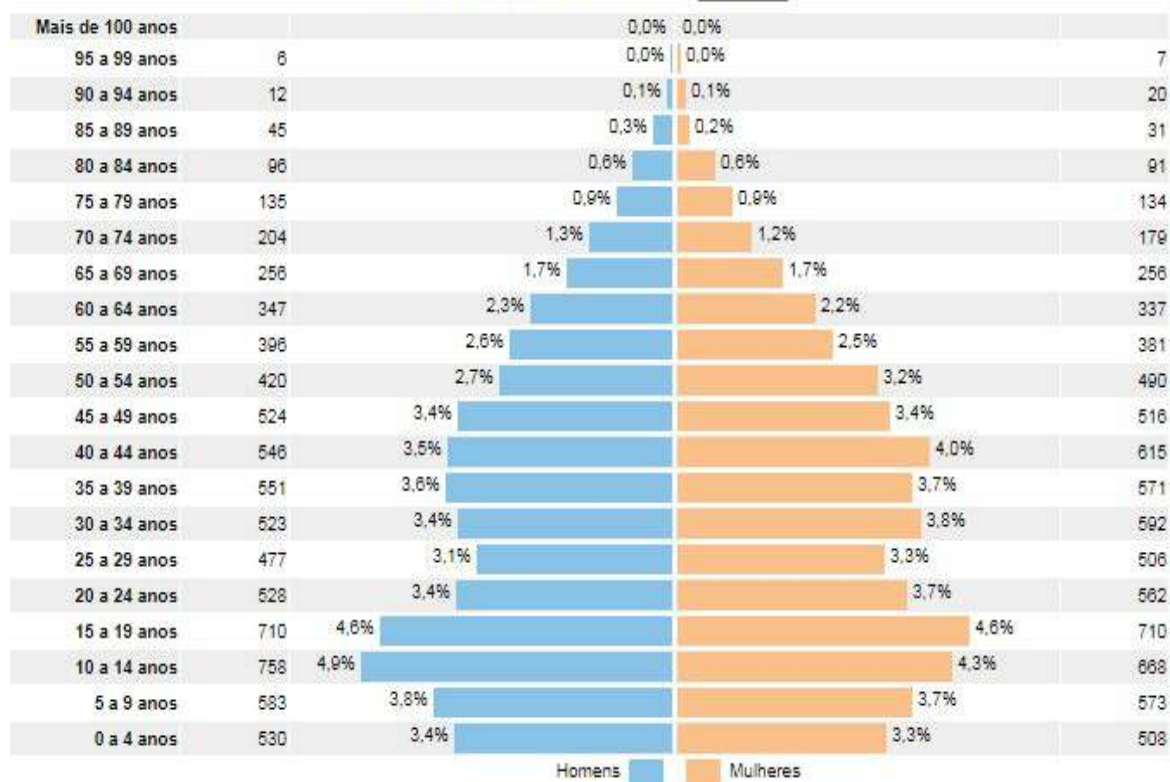
Distribuição da população estimada, por sexo e faixa etária, ano 2010.

| Faixa Etária | Masculino | Feminino | Total | % Total |
|----------------|-----------|----------|-------|---------|
| Menor 1 ano | 125 | 107 | 232 | 1,50% |
| 1 a 4 anos | 405 | 401 | 806 | 5,23% |
| 5 a 9 anos | 583 | 573 | 1156 | 7,50% |
| 10 a 14 anos | 758 | 668 | 1426 | 9,26% |
| 15 a 19 anos | 710 | 710 | 1420 | 9,22% |
| 20 a 29 anos | 1005 | 1068 | 2073 | 13,46% |
| 30 a 39 anos | 1074 | 1163 | 2237 | 14,53% |
| 40 a 49 anos | 1070 | 1131 | 2201 | 14,29% |
| 50 a 59 anos | 816 | 871 | 1687 | 10,95% |
| 60 a 69 anos | 603 | 593 | 1196 | 7,76 % |
| 70 a 79 anos | 339 | 313 | 652 | 4,23% |
| 80 anos e mais | 159 | 149 | 308 | 2,00% |
| Total | 7647 | 7747 | 15394 | 100,% |

Fonte: IPARDES 2021

O município apresenta uma população de 15.394 habitantes segundo IBGE censo 2010, destes 83,47% residem na zona urbana e 18,86% na zona rural. 64,16% se consideram de cor branca e 35,60% pardos. 23,25% referem algum tipo de deficiência, entre as mais citadas temos 71,58% deficiência visual e 38,65 deficiência física. Apresenta um percentual de 14% de idosos caracterizando o município com uma população em envelhecimento.

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
Campina da Lagoa (PR) - 2010 ▾



Fonte: IBGE

| População residente por Região de Saúde/Município e Ano | | | | | | |
|---|--------------|-------|--------------|--------|--------------------------|------|
| Região de Saúde (CIR): 41011 11ª RS Campo Mourão | | | | | | |
| Faixa Etária | 60 anos ou + | | 15 anos ou - | | Índice de envelhecimento | |
| Período | ano | | ano | | | |
| Região de Saúde/Município | 2000 | 2012 | 2000 | 2012 | 2000 | 2012 |
| 41011 11ª RS Campo Mourão | 33508 | 43369 | 135505 | 103698 | 25% | 42% |
| Campina da Lagoa | 1660 | 2121 | 6814 | 4958 | 24% | 43% |

Fonte: Data SUS - TabNet

Distribuída na pirâmide populacional, verifica-se que há uma homogeneidade entre população masculina e feminina, com representatividade de sobrevivência da população idosa relevante. Comparados com dados da 11ª regional de saúde, nossos índices de envelhecimentos leva-nos a repensar uma Política pública voltada a população idosa. Atualmente o município conta com a seguinte Rede de apoio: Conselho Municipal do Idoso, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de convivência, uma Instituição de Longa Permanência está Filantrópica.

EQUIPAMENTOS CULTURAIS - 2020

| EQUIPAMENTOS CULTURAIS (1) | NÚMERO | EQUIPAMENTOS CULTURAIS (1) | NÚMERO |
|-----------------------------------|--------|----------------------------|--------|
| Anfiteatro | - | Concha acústica | - |
| Arquivo | ... | Coreto | - |
| Ateliê / Estúdio | - | Galeria de arte | - |
| Auditório | - | Livraria | - |
| Biblioteca | 1 | Museu | - |
| Centro comunitário / Associações | - | Sala de exposição | - |
| Centro cultural / Casa de cultura | 1 | Salão para convenção | - |
| Centro de documentação e pesquisa | - | Teatro | - |
| Cine teatro | - | Videolocadora | ... |
| Cinema | - | Outros espaços (2) | - |
| Circo | - | TOTAL | 2 |

FONTE: SEEC

NOTA: Os dados de equipamentos culturais são cadastrados no Sistema de Informação da Cultura pelas Secretarias Municipais ou órgãos a eles vinculados e estão sujeitos à revisão pela fonte. Posição dos dados, no site da fonte, agosto de 2021.

(1) São espaços físicos, edificações destinadas à prática, à criação e à disseminação cultural de uma localidade, seja vilarejo, bairro, município, estado ou país.

(2) Incluído centro da juventude; centro de artes e esportes unificados (CEUs); escola de arte; escola de dança; escola de música - conservatório de músicas; espaço para eventos; palco ao ar livre e/ou palco de rua.

Dentro do cenário de equipamentos culturais podemos observar, dois locais de grande valor ao município, espaços esses voltados a cultura e conhecimento. Em relação aos dados educacionais observamos que nosso município conta com alunos matriculados desde a Educação básica à educação Superior (a distância). Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais segundo dados do IBGE (2010) – 13,03% o qual comparado ao Estado ultrapassa tal valor 6,28%.

4 - POPULAÇÃO SEGUNDO TIPO DE DEFICIÊNCIA

| TIPO DE DEFICIÊNCIA POPULAÇÃO | Quantidade |
|---|-------------------|
| Pelo menos uma das deficiências investigadas (1) | 696 |
| Visual | 211 |
| Auditiva | 95 |
| Física e/ou motora | 207 |
| Cognitiva e/ou intelectual | 199 |

FONTE: ESUS - 2020

(1) A mesma pessoa pode apresentar mais de um tipo de deficiência.

Ao analisarmos dados em relação ao tipo de deficiência da população, observamos um índice considerável, levando-nos a elaborar uma estratégia de enfrentamento, para melhor qualidade de assistência e com intuito de prevenir aquelas quais são possíveis. A rede de apoio no município para tal assistência é deficitária, contamos somente com a APAE. Onde atende 113 portadores de deficiência 0,8 % da população total do município, conforme quadro abaixo:

| TIPO DE DEFICIÊNCIA | QUANTIDADE |
|----------------------------------|-------------------|
| Síndrome de Down | 8 |
| Atraso Neuropsicomotor (ADNPM) | 11 |
| Autismo | 20 |
| Síndrome alcoólica fetal + ADNPM | 1 |
| Paralisia cerebral + ADNPM | 2 |
| Deficiência Intelectual | 41 |
| Deficiência Intelectual + motora | 1 |

| | |
|---|-----|
| Deficiência Intelectual + Autismo | 6 |
| Síndrome Alcoólica Fetal + Deficiência Intelectual | 7 |
| Paralisia Cerebral + Deficiência Intelectual | 5 |
| Síndrome de Down + Autismo | 1 |
| Deficiência Intelectual + Esquizofrenia | 1 |
| Deficiência Intelectual + Microcefalia | 1 |
| Deficiência Intelectual + Síndrome de Ehles-Danlos | 1 |
| Deficiência Intelectual + Síndrome Worster- drought | 2 |
| Deficiência Intelectual + Síndrome Angelmann | 1 |
| Deficiência Intelectual + Síndrome Espectro óculo vertebral | 1 |
| Deficiência Intelectual + Síndrome Cornélia de Lange | 1 |
| Deficiência Intelectual + coreoatetose | 1 |
| Deficiência Intelectual + Síndrome Landau-Kleffner | 1 |
| TOTAL | 113 |

Fonte: APAE LOCAL

5 - DIAGNOSTICO EPIDEMIOLOGICO:

Vigilância em Saúde

Entende-se por Vigilância em Saúde o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

Vigilância epidemiológica “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”.

Vigilância sanitária, um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde."

Os serviços de Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica estão municipalizados e atendem tanto a demandas individuais como a demandas coletivas, porém não está estruturado de acordo para desenvolver ações de impacto sobre as questões ambientais e sanitárias.

A Vigilância sanitária trata de questões complexas que resultam em melhoria na qualidade de vida, que bem demonstra a relevante expressão saúde e meio ambiente.

É importante ampliar o trabalho da equipe de vigilância em saúde, garantindo infraestrutura necessária para o bom desempenho das atividades.

5.1 - Histórico de incidência das doenças transmissíveis e de Notificação Compulsória

| Doença de Notificação | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Leptospirose | - | - | - | 1 |
| AIDS | 1 | 2 | - | 2 |
| Violência Interpessoal / autoprovocada | 10 | 30 | 12 | 9 |
| Acidente de Trabalho Grave | 3 | 22 | 9 | 17 |
| Meningite | - | - | - | - |
| Acidente Por Animal peçonhento | 18 | 28 | 15 | 8 |
| Coqueluche | - | - | - | - |
| Hepatite Viral | - | 3 | - | 3 |
| Intoxicação Exógena | 1 | 12 | 3 | 12 |
| Sífilis em Gestante | - | 3 | 3 | 3 |
| LER DORT | - | - | - | - |
| Atend. Antirrábico | 11 | 63 | 25 | 43 |
| Sífilis não especificada | 1 | 14 | 8 | 5 |
| Doença exantemática | - | 3 | - | - |
| Tuberculose | 1 | 4 | - | 3 |
| Hanseníase | - | 1 | - | - |
| Tétano | - | - | - | - |
| Hantavirose | - | - | - | - |
| Síndrome Resp. aguda | - | - | - | - |
| Acidente de Trabalho com material Biológico. | - | 1 | 2 | 2 |
| Leishmaniose Tegumentar Americana | - | - | - | - |
| Número absoluto de crianças com sífilis congênita | - | - | - | - |

Fonte: SINAN (Sistema de Informação de Notificação de Agravos)

No quesito Notificação compulsória evidenciamos em 1º lugar atendimento básico, ao analisar o dado observamos na grande maioria acidentes por animais de rua, em 2º lugar Acidente de Trabalho Grave, levando-nos a pensar uma política em parceria com empresas e vigilância em saúde, em 3º lugar Intoxicação exógena, dado esse de notável importância para estratificar o risco de tais situações e orientar as equipes para trabalho de prevenção. Em 4º lugar Violência Interpessoal/Autoprovocada acredita-se que esse número seja subnotificado, pois, evidenciamos uma falha no manejo e conduta da rede de apoio, pois, consideramos que a fonte notificadora é ampla à essas vítimas. Em 5º lugar e não menos importante acidente com animais peçonhentos, o que justifica ação junto com a vigilância em saúde em promoção e prevenção, junto a Atenção Básica.

6 - PERFIL DE MORBIDADE E MORTALIDADE

As tabelas demonstram que o perfil de morbidade e mortalidade da população do município está caracterizada em algumas causas específicas, como doenças do aparelho circulatório, aparelho respiratório, seguido das neoplasias malignas, doenças infecciosas e parasitárias e doenças endócrinas, nutricionais e metabólica. Ao analisarmos torna-se visível uma grande quantidade de óbitos prematuros, levando-nos a elaborar uma ação de enfrentamento, uma vez que a prevenção, promoção são necessárias para sanar esse índice, pois, são óbitos decorrentes de doenças crônicas possíveis de monitoramento e acompanhamento junto a Estratégia Saúde da Família, e doenças agudas possíveis de serem tratadas em tempo hábil e oportuno para sobrevida. Enfatizando a necessária prioridade em ações e assistência voltadas no atendimento em gestantes e puericultura.

6.1 Mortalidade Geral. Números absolutos de Mortes por Causas – Capítulo CID-10.

| MORTALIDADE POR CAPÍTULO CID-10 | Faixa etária | | | | | | | | | | | | |
|--|----------------------|-------------|-------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|-------|
| | Menor De 1 ano | 1 a 4 | 5 a 9 | 10 a 14 | 15 a 19 | 20 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 59 | 60 a 69 | 70 a 79 | 80 e + | Total |
| Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 2 | 4 | 4 | 11 |
| Capítulo II Neoplasias (tumores) | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 3 | 3 | 2 | 5 | 14 |
| Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0 |
| Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 4 | 6 | 11 |
| Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório | - | - | - | - | - | - | - | 3 | 5 | 7 | 10 | 20 | 45 |
| Capítulo VI Doenças do sistema nervoso | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 3 | 4 |
| Capítulo VII Doenças do olho e ANEXOS | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0 |
| Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0 |
| Capítulo X Doenças do aparelho respiratório | - | - | - | 1 | - | - | - | 1 | 2 | 4 | 6 | 3 | 17 |
| Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo | - | - | - | - | - | - | 1 | 2 | 1 | - | 1 | 2 | 7 |
| Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 2 | 3 | 6 |
| Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0 |
| Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 |
| Capítulo XVII Más formações congêntas, deformidades e anomalias cromossômicas | 4 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 4 |
| Capítulo XVIII sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios, não classificados em outra parte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0 |
| Capítulo XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | - | - | - | - | - | 5 | 3 | 2 | 1 | - | 1 | 3 | 15 |
| TOTAL | 7 | 0 | 0 | 1 | 0 | 5 | 4 | 10 | 13 | 17 | 32 | 50 | 139 |

6.2 - SÉRIE HISTÓRICA DE ÓBITOS NO MUNICÍPIO

| Capítulo CID 10 | Quantidade | | |
|---|------------|------|------|
| | 2019 | 2020 | 2021 |
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 4 | 3 | 11 |
| II. Neoplasias (tumores) | 20 | 11 | 14 |
| III. Doenças Sangue órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários | 1 | 2 | 0 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 14 | 11 | 11 |
| V. Transtorno mentais e comportamentais | 0 | 0 | 1 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 4 | 13 | 4 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 38 | 43 | 45 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 14 | 27 | 17 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 4 | 7 | 7 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 0 | 0 | 0 |
| XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo | 0 | 0 | 1 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 3 | 7 | 6 |
| XV. Gravidez, parto e puerpério | 1 | 0 | 1 |
| XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal | 0 | 3 | 2 |

| | | | |
|---|-----|-----|-----|
| XVII. Malformação congênita, deformidade e anomalia cromossômica. | 0 | 0 | 4 |
| XVIII. Sintomas e sinais e achados anormais, exame clínico e laboratoriais. | 0 | 0 | 0 |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 16 | 8 | 15 |
| Total | 119 | 135 | 139 |

Fonte: <http://www.tabnet.sesa.pr.gov.br/>

Ao analisarmos as causas óbitos nos últimos 3 anos, desperta um olhar mais atento nas ações de prevenção e promoção de doenças crônicas, pois, o Capítulo IX permanece no topo de óbitos, seguido de Capítulo X, preocupante os dados históricos do Capítulo XX, pois toda via causam óbitos prematuros e possivelmente preveníveis; e ainda os dados relacionados a causa óbito Capítulo II, sabendo que ações de conscientização, promoção e prevenção, podendo envolve toda a rede de apoio poderiam ter favorecido em um número menor.

7 - Quadro de Produção do Sistema de Informação Hospitalar - SIH/SUS

| Grupo de Procedimentos | 1ª Quadrimestre | | | | 2ª Quadrimestre | | | | 3ª Quadrimestre | | | |
|--|-----------------|-------|-------|-------|-----------------|--------|-------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 336 | 430 | 370 | 252 | 247 | 256 | 213 | 428 | 437 | 281 | 569 | 501 |
| 03 Procedimentos Clínicos | 1.111 | 1.077 | 1.056 | 169 | 214 | 212 | 242 | 244 | 234 | 1.126 | 1.147 | 1.086 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 19 | 17 | 10 | 7 | 2 | 7 | 7 | 10 | 12 | 18 | 32 | 16 |
| 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células | 4 | 4 | 6 | 2 | 4 | - | 9 | 13 | 1 | 7 | 3 | 3 |
| 06 Medicamentos | 8.380 | 8.671 | 8.770 | 9.623 | 3.274 | 10.358 | 7.204 | 9.949 | 6.879 | 8.408 | 9.624 | 9.337 |
| 07 Órteses, próteses e material especial | 16 | 10 | 93 | - | 73 | 1 | 76 | 92 | 94 | 90 | 107 | 95 |
| 08 Ações complementares da atenção em saúde | 1.780 | 1.450 | 1.512 | 13 | 113 | 460 | 310 | 383 | - | 1.190 | 340 | 2.260 |

8 - SERVIÇO DE IMUNIZAÇÃO.

O Serviço de Imunização esta centralizado na unidade de saúde Sidney Guelfi, e na unidade de saúde do Distrito Sales de Oliveira, com estrutura adequada e equipamentos da rede de frios para acondicionamento dos imunobiológicos, na falta de energia, conta com plano de contingência, também com sistema de acondicionamento do ar em todas as salas e climatização especial da sala de vacinas.

8.1 - Histórico Cobertura Vacinal (%) - Imunobiológicos (< 1 ano).

| VACINAS | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|-------------------------|--------|-------|--------|--------|
| Menores de 1 ano | 221 | 230 | 219 | 190 |
| BCG | 104,5 | 88,54 | 99,55 | 83,26 |
| Hepatite B até 30 dias | 48,70 | 60,47 | 92,31 | 58,37 |
| Hepatite B | 106,52 | 80,63 | 73,76 | 55,66 |
| Rota vírus Humano | 59,57 | 82,61 | 92,76 | 85,52 |
| Poliomielite oral | 96,52 | 81,42 | 101,81 | 84,62 |
| Tetraivalente | 50,25 | 92,54 | 62,69 | 141,79 |

Fonte: SIPNI, Ministério da Saúde.

Ao considerarmos os dados referente a vacinação, considerando cenário de pandemia o que dificultou o acesso, é possível analisar que uma redução no ano de 2020 em menores de 1ano, considerando os anos anteriores. Levando-nos a fortalecer e articular junto a Vigilância epidemiológica e Atenção Básica, ação concreta em busca ativa dos faltosos junto a rede de apoio e atenção (conselho da criança, secretaria de educação, secretaria de ação social).

9 - Perfil de Nascidos Vivos - SINASC

O sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é um importante instrumento para conhecimento do perfil epidemiológico dos nascidos vivos, fornecendo dados para o planejamento das ações de saúde. Tem como objetivo a detecção precoce de recém-nascidos em situação de risco, como os nascidos prematuros, com baixo peso, de mães adolescentes, consultas de pré-natal, mal formação entre outros.

Nascidos vivos 2017 a 2020.

| Condições | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|--|--------|--------|--------|--------|
| Número de nascidos vivos | 221 | 230 | 219 | 190 |
| % de nascidos vivos de mães adolescentes | 15,38% | 18,66% | 16,41% | 6,83% |
| | 34 | 43 | 36 | 13 |
| % com baixo peso ao nascer | 8,14% | 8,68% | 9,57% | 6,83% |
| | 18 | 20 | 21 | 13 |
| % de nascidos vivos por partos cesáreos | 62,89% | 67,70% | 68,4% | 70,48% |
| | 139 | 156 | 150 | 134 |
| % de nascidos vivos por partos vaginais | 37,11% | 32,30% | 31,6% | 29,52% |
| | 82 | 74 | 68 | 57 |

Fonte: SINASC; Ministério da Saúde, DATASUS.

Ao avaliar os dados de nascimento observamos um declive no ano de 2020, talvez pelo cenário pandemia, as ações de promoção, prevenção em relação a gravidez na adolescência foram eficazes, diminuindo os casos, mostrando que devemos manter fortalecido tais ações. Analisando o dado referente ao peso ao nascer, obtivemos um declive, o qual precisa ser ainda menor a cada ano, pois, a assistência no pré-natal, é realizada de maneira sistematizada entre os profissionais da ESF e medico obstetra que atende o município e ainda com apoio da rede de materno-infantil. Considerando via de parto conseguimos durante uma série histórica, nos últimos dois anos não conseguimos atingir nosso indicador de SISPACTO o qual determina

uma média de 35% de partos vaginais, justificando uma atenção especial no momento de orientar as gestantes durante o pré-natal.

9.1 - Nascidos vivos segundo número de consultas pré-natais

| Consultas de Pré-natal | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|------------------------|------|------|------|------|
| 1-3 consultas | 11 | 5 | 4 | 4 |
| 4-6 consultas | 21 | 23 | 19 | 21 |
| >7 consultas | 188 | 200 | 192 | 168 |
| Total | 220 | 228 | 215 | 193 |

Fonte: SINASC; Ministério da Saúde, DATASUS

Este dado torna-se necessário, para atentarmos quanto a necessidade de busca ativa em gestantes, garantindo assistência no primeiro trimestre de gestação e ainda avaliar a qualidade dos atendimentos, o qual preconiza no mínimo 6 consultas.

9.2 – Óbitos maternos segundo faixa etária

ÓBITOS MATERNOS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA - 2020

| FAIXA ETÁRIA (anos) | NÚMERO DE ÓBITOS |
|------------------------|------------------|
| De 10 a 14 | - |
| De 15 a 19 | - |
| De 20 a 29 | - |
| De 30 a 39 | - |
| De 40 a 49 | - |
| TOTAL DE ÓBITOS | - |

FONTE: MS/Datasus, SESA

NOTA: Não incluído os casos de local ignorado. Dados sujeitos a revisão pela fonte. Posição no site (MS/Datasus) em 09 de setembro de 2021.

Dado de suma importância, mostrando que as ações desenvolvidas estão sendo eficazes na promoção, prevenção durante o pré-natal, mostra que as equipes estão conseguindo atentar-se as particularidades individuais de cada gestante.

9.3 - Número de mortalidade em crianças menores de 1 ano de idade

ÓBITOS EM MENORES DE 1 ANO E EM MENORES DE 5 ANOS SEGUNDO OS TIPOS DE DOENÇAS (CAPÍTULOS DO CID10 (1)) - 2020

| TIPOS DE DOENÇAS | CAPÍTULO | MENORES DE 1 ANO | MENORES DE 5 ANOS |
|---|----------|------------------|-------------------|
| Infecciosas e parasitárias | I | - | - |
| Neoplasias (Tumores) | II | - | - |
| Do sangue, órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários | III | - | - |
| Endócrinas, nutricionais e metabólicas | IV | - | - |
| Transtornos mentais e comportamentais | V | - | - |
| Do sistema nervoso | VI | - | - |
| Do olho e anexos | VII | - | - |
| Do ouvido e da apófise mastóide | VIII | - | - |
| Do aparelho circulatório | IX | - | - |
| Do aparelho respiratório | X | - | - |
| Do aparelho digestivo | XI | - | - |
| Da pele e do tecido celular subcutâneo | XII | - | - |
| Do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo | XIII | - | - |
| Do aparelho geniturinário | XIV | - | - |
| Algumas afecções originadas no período perinatal | XVI | 2 | 2 |
| Mal formação congênita, deformidades, anomalias cromossômicas | XVII | 2 | 2 |
| Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte | XVIII | - | - |
| Causas externas de morbidade e mortalidade | XX | - | - |
| TOTAL DE ÓBITOS | | 4 | 4 |

FONTE: MS/Datasus, SESA

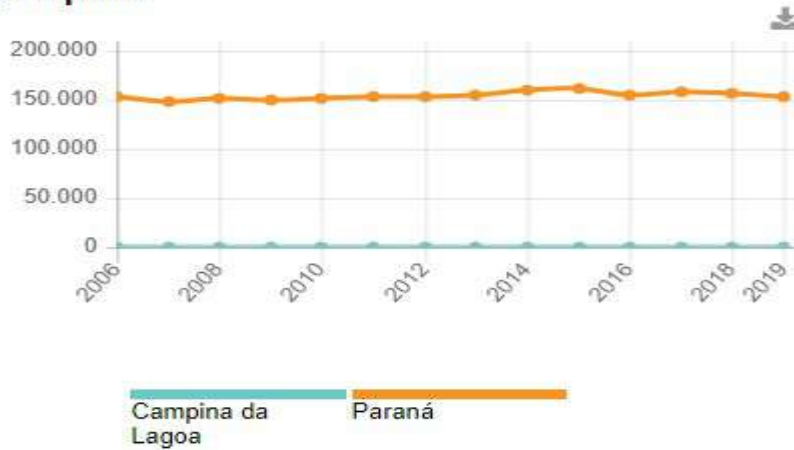
NOTA: Não incluído os casos de local ignorado. Dados sujeitos a revisão pela fonte. Posição no site (MS/Datasus) em 09 de setembro de 2021.

(1) Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª Revisão Internacional de Doenças (CID10).

9.4 - Taxa de mortalidade infantil série histórica

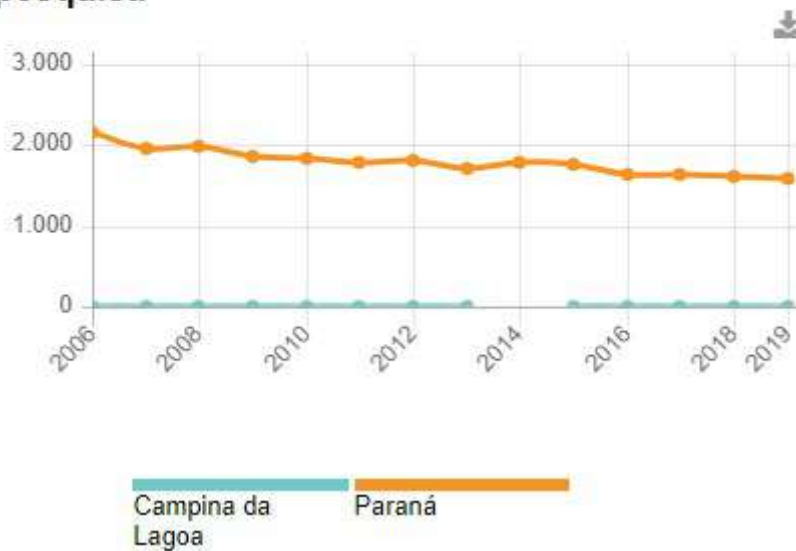
Taxa de mortalidade infantil / Nascidos vivos (Unidade: nascimentos)

pesquisa



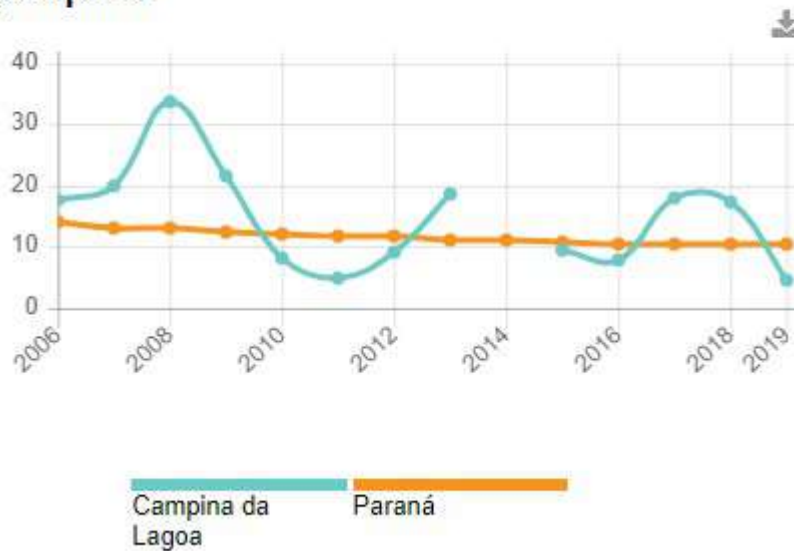
Taxa de mortalidade infantil / Óbitos - Idade menor que 1 ano (Unidade: óbitos)

pesquisa



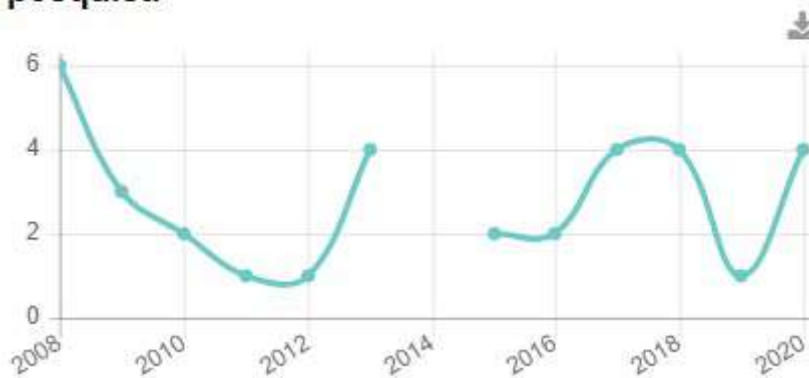
Taxa de mortalidade infantil (Unidade: óbitos por mil nascidos vivos)

pesquisa



Óbitos / Ocorridos no ano / Lugar de residência do falecido / Menores de 1 ano (Unidade: pessoas)

pesquisa



A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 4.57 para 1.000 nascidos vivos. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 268 de 399, respectivamente. Esse dado é de notável importância, e ao mesmo tempo lamentável, quando falamos em óbito infantil, pois, demonstra uma falha na assistência ofertada á nossas crianças, uma vez que todas as equipes deveriam realizar puericultura, o médico pediatra atende em todas as unidades de saúde, isso mostra-nos uma fragilidade e aponta para uma melhor análise da assistência ofertada.

10 . VIGILÂNCIA EM SAUDE

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

A Portaria nº 3.252/GM/MS, de 22 de dezembro de 2009, trata das diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, estados, Distrito Federal e municípios, sistematizando os conceitos que orientam o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde no Sistema Único de Saúde.

Destaque-se que nesta Portaria a Vigilância em Saúde (VS) insere-se normativamente no Pacto pela Saúde, trazendo reflexões a respeito da participação da VS no planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), colocando-a como parte desse processo e integrando instrumentos e prazos; definindo estratégias de integração com a atenção, em especial com a atenção primária à saúde.

A territorialização é a base do trabalho das equipes de atenção básica para a prática da vigilância em saúde, caracterizando-se por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

A Vigilância em Saúde passa por um processo de reestruturação e fortalecimento. Como ação indelegável do poder público, a vigilância deve ser desenvolvida, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), articulada em um amplo processo de descentralização. São as ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, devendo-se constituir em espaço de articulação de conhecimentos e técnicas.

O conceito de vigilância em saúde inclui: a vigilância e o controle das doenças transmissíveis; a vigilância das doenças e agravos não transmissíveis; a vigilância da situação de saúde, vigilância ambiental em saúde, vigilância da saúde do trabalhador e a vigilância sanitária.

Vigilância em saúde do trabalhador - Segundo a Portaria 3.120/GM/1998 a Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em

seus aspectos sociais, tecnológicos, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

Vigilância Sanitária

As ações de Vigilância Sanitária (VISA) devem promover e proteger a saúde da população, com ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

No Paraná a VISA coordena o trabalho feito em todas as cidades (pelas vigilâncias municipais) e complementa ações e normas quando há necessidade.

O pacto das ações de vigilância sanitária demonstra a abrangência das ações de inspeção, monitoramento e orientação para funcionamento de estabelecimentos de saúde e de interesse da saúde pública do município. Estão previstas nesse pacto as unidades ambulatoriais e hospitalares na área médica, odontológica, serviços de apoio a diagnóstico e terapia. Assim também estão incluídas as vistorias em estabelecimentos de produção, manipulação, venda e consumo de alimentos, medicamentos e demais produtos e também outros estabelecimentos.

O município mantém a estrutura administrativa responsável pelas ações de Vigilância Sanitária lotada na Secretaria Municipal de Saúde, com recursos humanos, apoio administrativo, com material de expediente (formulários, autos, roteiros, impressos de licenciamento, legislação etc) e recursos materiais (veículo, micro computador com impressora, máquina fotográfica, equipamentos técnicos específicos).

10.1 - Cadastro de estabelecimento – 2020

| Estabelecimentos | Quantidade |
|--|-------------------|
| Farmácias | 7 |
| Supermercados com açougue | 5 |
| Mercearias sem açougue | 22 |
| Lanchonetes/Restaurante | 20 |
| Quiosques pontos fixos | 10 |
| Serviços ambulantes de alimentação | 3 |
| Bares Panificadoras/padarias | 3 |
| Consultórios Odontológicos | 10 |
| Estabelecimentos de Ensino | 13 |
| Estabelecimentos de Saúde | 51 |
| Madeireiras | 3 |
| Oficinas mecânicas/veículos | 19 |
| Borracharias Serviço de Lava-car/veículos | 5 |
| Salão de beleza/barbearia | 5 |
| Estabelecimento Estética/pilates | 2 |
| Estabelecimentos/Agropecuária | 5 |
| Material de Construção | 3 |
| Posto de Combustível Venda de Cosméticos | 6 |
| Loja de Vestuário e Moveis | 57 |
| Ponto de distribuição de leite das crianças | 1 |
| Est. Recreação - Piscinas uso público Funerária sem tanatopraxia | 1 |
| Total de estabelecimentos | 251 |

Fonte: SMS – Visa municipal – 2020

10.2 - Atividades da Vigilância Sanitária 2020

| INSPEÇÕES DE ROTINA | | |
|---|--|---|
| ESTABELECIMENTOS | Cadastro VISA Programação Anual | Nº de Inspeções até Dezembro de 2021 |
| Bares | 375 | - |
| Lanchonetes e Restaurantes | 107 | - |
| Mercearias | 59 | - |
| Panificadoras/padarias | 15 | - |
| Supermercados / açougues | 27 | - |
| Serviços Alimentação | 10 | - |
| Quiosques | 10 | - |
| Agropecuárias | 17 | - |
| Estabelecimentos de Ensino-Escolas | 13 | - |
| Lojas Moveis e Vestuários em geral | 20 | - |
| Oficinas mecânicas (veículos) | 19 | - |
| Serviços de Lava-car (veículos) | 3 | - |
| Borracharias | 5 | - |
| Madeireiras (Serrarias) | 3 | - |
| Materiais de Construção | 5 | - |
| Postos de Combustíveis | 6 | 6 |
| Consultório Odontológico | 10 | - |
| Farmácias sem manipulação | 7 | 7 |
| Salão de Beleza/barbearias | 10 | - |
| Estabelecimento Estética/pilates | 5 | 5 |
| Estabelecimentos de Saúde | 51 | 31 |
| Inspeções - Programa Leite das Crianças Pontos Distribuição / Redistribuição | - | - |
| Est. Recreação - Piscinas uso publico | 7 | - |
| Funerária sem tanatopraxia | 1 | 1 |
| Estab. Venda de Cosméticos | 2 | 2 |
| OUTRAS AÇÕES | | |

| | | |
|---|-------|-------|
| Apuração de Denúncias | 2.571 | 2.571 |
| Serviço de Coleta Água /análises físico/química (coliformes E.coli) | 92 | 92 |
| Coleta de água p/ monitoramento – cloro residual e turbidez | 139 | 139 |
| Coleta água p/ monitoramento Flúor | 45 | 42 |

10.3 - População ocupada segundo as atividades econômicas- 2010.

| Atividades econômicas (CNAE – Domiciliar 2,0) | Nº de pessoas |
|--|---------------|
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura. | 2.479 |
| Indústrias extrativas | 12 |
| Indústrias de transformação | 356 |
| Eletricidade e gás | 25 |
| Água esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação. | 49 |
| Construção | 640 |
| Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas. | 1281 |
| Transporte, armazenagem e correio. | 214 |
| Alojamento e alimentação | 303 |
| Informação e comunicação | 35 |
| Atividades financeiras de seguros e serviços relacionados | 26 |
| Atividades imobiliárias | 09 |
| Atividades profissionais científicas e técnicas | 78 |
| Atividades administrativas e serviços complementares | 62 |
| Administração pública defesa e seguridades social | 349 |
| Educação | 424 |
| Saúde humana e serviços sociais | 186 |
| Artes, cultura, esporte e recreação. | 33 |

| | |
|-------------------------------|--------------|
| Outras atividades de serviços | 145 |
| Serviços domésticos | 563 |
| Atividades mal especificadas | 169 |
| TOTAL | 7.438 |

Fonte: IBGE – Censo Demográfico – dados da Amostra

ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS E ÁREA SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS - 2017

| ATIVIDADES ECONÔMICAS | ESTABELECIMENTOS | ÁREA (ha) |
|---|------------------|---------------|
| Lavoura temporária | 376 | 44.480 |
| Horticultura e floricultura | 5 | 30 |
| Lavoura permanente | 1 | x |
| Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal | - | - |
| Pecuária e criação de outros animais | 343 | 23.639 |
| Produção florestal de florestas plantadas | 3 | x |
| Produção florestal de florestas nativas | - | - |
| Pesca | - | - |
| Aquicultura | 1 | x |
| TOTAL | 729 | 68.266 |

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário

NOTA: A soma das parcelas da área, não corresponde ao total porque existem unidades territoriais com valores inibidos para não identificar o informante. Esses valores estão desidentificados com o caracter 'x'. Dados revisados e alterados após a divulgação dos resultados definitivos em 25 de outubro de 2019.

Com relação ao tipo de serviços em 1º lugar temos agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e agricultura; 2º lugar - comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas; 3º lugar Serviços domésticos; 4º lugar – Educação; 5º lugar – Industrias de transformação.

11 - DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

Rede Física Instalada: O Município conta com um Centro de Saúde onde está situado todas as atividades de secretaria, agendamentos (exames e encaminhamentos), serviço de Endemias, Epidemiologia, Farmácia, Sala de Vacina), Serviço NASF (Núcleo de Apoio ao Saúde da Família) – Fonoaudióloga, nutricionista, psicóloga, médico ginecologista/obstetra, atendimento médico cardiologista e ortopedista (contrato CISCONCAM), realização de USG, eletrocardiograma, Cardiotocografia em gestante, eletrocardiograma.

O atendimento das equipes do ESF são oferecidas em unidades de saúde distintas, somente duas equipes compartilham o mesmo prédio Equipes 07 e 09. Contamos com duas equipes pontos de apoio, uma unidade (prédio academia de saúde) para atendimento de fisioterapia, totalizando 9 pontos de atendimentos.

11.1 - RELAÇÃO DE ENFERMEIRAS POR UNIDADE DE SAÚDE COM CNES

| CNES | EQUIPE | UNIDADE | Tipo atendimento |
|-------------|--------------------------|---|---|
| 9251278 | ESF 01 | Unidade Básica Sonia Matesco | ESF, Atendimento clinico Medico, pediatra e Odontologia |
| 2735059 | PONTO DE APOIO ESF 01 | Posto de Saúde Bela Vista do Piquiri | ESF, Atendimento clinico Medico, pediatra e Odontologia |
| 7256078 | ESF 03 | UAPS de Campina da Lagoa - Celina Soares | ESF, Atendimento clinico Medico, pediatra e Odontologia |
| 2735601 | ESF 04 | Posto de Saúde Sales de Oliveira | ESF, Atendimento clinico Medico, pediatra e Odontologia |
| 0657360 | ESF07 | Unidade de Saúde Iracema Rodrigues da Silva dos | ESF, Atendimento clinico Medico, pediatra e |

| | | | |
|---------|--------------------------|--|--|
| | | Santos | Odontologia |
| 0657360 | ESF 09 | Unidade de Saúde Iracema Rodrigues da Silva dos Santos | ESF, Atendimento clinico Medico, pediatra e Odontologia |
| 7775091 | ESF 10 | UBS Eugenio Barbão | ESF, Atendimento clinico Medico, pediatra e Odontologia |
| 2735202 | PONTO DE APOIO ESF 10 | Posto de Saúde Herveira | ESF, Atendimento clinico Medico, pediatra e Odontologia |
| 2731525 | Secretaria de saúde | Centro de Saúde Sidney Guelfi | Administração, Agendamento, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Atendimento especialidades, Sala de vacina, Atendimento NASF, farmácia. |
| 7937652 | Fisioterapia | Academia de Saúde Dr. Celso Tramontine | Atendimento de fisioterapia |
| 2733285 | Hospital | Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças | Prestador de serviço para Atendimento Ambulatorial, Urgência e Emergência. |

| Leitos | Existentes | SUS |
|---------------|-------------------|------------|
| Cirúrgicos | 15 | 13 |
| Clínicos | 10 | 10 |
| Obstétrico | 17 | 17 |
| Pediátrico | 8 | 8 |
| Total | 50 | 48 |

11.2 - Estrutura da Assistência em Saúde

Na unidade de saúde Sidney Guelfi são prestados os serviços administrativos de gestão, sistemas de informação em saúde, agendamentos de assistência especializada média e alta complexidade, exame laboratoriais, TFD, controle de transporte de pacientes, gestão de recursos humanos, atendimento dos especialistas ginecologista/obstetra, cardiologista, ortopedista, realização de USG, eletrocardiograma, cardiotocografia, atendimento NASF - Psicóloga, Nutricionista, Fonoaudióloga, sala de vacina, farmácia básica e especial. Serviço de epidemiologia e sanitária.

Na unidade de fisioterapia, são ofertados atendimentos por agenda ESUS, demanda espontânea, atendimento domiciliar, e cada ESF conta com uma referência de fisioterapeuta.

O atendimento de urgência e emergência é oferecido pelo Hospital local, através de contrato de prestação de serviços.

Nas unidades de saúde são oferecidos tais serviços: consulta médica, consulta de enfermagem, atendimento odontológico, administração de medicamentos, inalação, injeção, coleta de Citopatológico, solicitação de mamografia, acompanhamento dos pacientes nos programas existentes (HIPERDIA, Bolsa família, Pesagem do leite, Micronutrientes, PSE, Proteja, Crescer saudável), planejamento familiar, testes rápido, curativo, acompanhamento de pacientes Hanseníase e Tuberculose, atendimento domiciliar, regulação de encaminhamentos médicos para especialidade, dentre outras atribuições do ESF.

12 - ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Onde são desenvolvidas as políticas de Saúde da família, da mulher, do homem, saúde do idoso, saúde do adolescente, saúde da criança, saúde mental, saúde bucal, saúde dos deficientes, atenção à doenças crônicas (Hipertensão Diabéticos arterial, renal crônico...).

- **Estratégia Saúde da família:** O município tem desde 1992 implantada esta estratégia: contendo 06 equipes; dois pontos de apoio, com cobertura de 100% da população. Onde são realizadas ações de capacitação e treinamento das equipes, monitoramento e avaliação, acompanhamento dos relatórios no SISAB – ESUS AB, PREVINE BRASIL e ainda educação permanente e continuada Programas existentes e ainda necessários. Com modelo de assistência por rede de atenção.

Rede Materno infantil

Saúde da mulher: Destaca-se dentro da saúde da mulher, o programa de prevenção e controle do câncer ginecológico, cujo resultado mais importante é a detecção precoce do câncer do colo útero e mama (todas as unidades coletam exame citopatológico). Em nosso município é desenvolvido ações direcionadas a saúde da mulher como: encontros com mulheres (Dia “D”), voltados para educação em saúde, Pré – natal, puerpério, planejamento familiar, climatério – menopausa. E realizado busca ativa das pacientes dentro de suas faixas etárias. Solicitação de Mamografia, encontros de gestantes. Em relação a atenção as gestantes, contamos com apoio da rede materno-infantil do Estado AME. Avaliando a serie histórica (2017 a 2020) observamos um declive nas coletas de exames citopatológicos (630- 821- 935 351) e mamografias no município (364 – 368 – 511 – 110) números absolutos de exames realizados, o que justifica-se pela diminuição das mulheres devido pandemia.

Saúde da Criança: O município desenvolve ações de atenção 1ª a saúde da criança como: puericultura, classificação de risco para garantir o cuidado às crianças com maior probabilidade de desenvolver patologias graves, palestra sobre aleitamento materno, ações de puericultura, monitoramento do calendário vacinal conforme PNI, pesagens do programa do leite, avaliação do risco nutricional, programas de verminoses e anemias. Rede apoio Conselho Da Criança e adolescente, CREAMS, CRAS, Pastoral da Criança. Em relação a atenção as nossas crianças, contamos com apoio da rede materno-infantil do Estado AME.

Rede de Atenção a Condição Crônica

O Município através da equipe (ESF Estratégica Saúde da Família) realiza reuniões educativas mensais com palestra e aferições de Sinais Vitais, para a população crônica (Hipertensão Arterial e/ou Diabética), em processo de estratificação de risco desta população, para atender as prioridades conforme o risco do paciente. As equipes estão sendo capacitadas para atender os cadernos e guias existentes do Estado e Ministério da Saúde. Contamos com a rede do AME e Consorcio intermunicipal para Atendimento.

Rede de Saúde do Idoso

O município de Campina da Lagoa tem uma população envelhecida onde 14% são idosos por isso desenvolver ações para esta população; que é mais acometida por doenças crônicas, como Hipertensão Arterial DIA, grandes síndromes geriátricas, perdendo autonomia e independência. Estamos em processo de elaboração de estratificação de risco desta população. O município conta com rede de atenção e apoio CREAS, CRAS, Conselho do idoso, 01 Instituição de Longa permanência, AME.

Rede de Atenção Psicossocial

Saúde Mental

Nosso município apresenta alto índice em saúde mental e usuários de drogas. Apresenta aqui uma fragilidade na rede de assistência. Iniciamos o processo de estratificação de risco dos pacientes, implantamos o grupo de Plano Terapêutico Singular - PTS. Realizamos a solicitação do Projeto AMENT. Rede de apoio Hospital Nossa Senhora das Graças, CREAS, CRAS, AME.

Rede de Saúde Bucal

No município possui 05 equipes implantadas e em atividades, estão cadastradas no (ESF Estratégia saúde da Família), com cobertura de 100% da população. Os distritos de Herveira, Bela Vista do Piquiri, tem consultório para descentralização do atendimento e referencia as equipes 01 e 10. Capacitação para atendimento aos pacientes que envolvem a rede de assistência, com agendas permanentes.

Rede de atenção a saúde dos deficientes

O município na assistência em programa de Órtese e Prótese tem parceria com o Estado, onde nossa referência é Cascavel/Maringá, e ainda Programa Restaurar via CISCOMCAM. A saúde da família promove ações informativas e educativas, educação a saúde de prevenção e identificação dos problemas junto à população. Rede de apoio APAE, verificamos uma fragilidade nesta rede de atenção, estamos em processo de elaboração de Projeto de Ação.

Política de Saúde do Homem

Envolvem um conjunto de ações em promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde que tem por objetivo promover à política de atenção integral a saúde do homem. Realizado através de palestras de educação em saúde, exames clínico individual, consultas, e exames laboratoriais. Envolvendo anualmente campanhas de conscientização com palestras, ofertados pela ESF, pré-natal do parceiro.

Saúde do Adolescente

Nosso Município apresenta um índice considerável de adolescentes grávidas (aproximadamente de 20 a 25%), fator sócio econômico e cultural que envolve esta faixa etária. O programa saúde na escola auxilia na educação em saúde a este público. Como medida preventiva intensificamos as ações de busca ativa de vacinas de HPV. Rede apoio Conselho Da Criança e adolescente, CREAS, CRAS.

13 - ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

O município conta com saúde bucal vinculadas a todas as equipes do PSF na modalidade 01, possui um aparelho de raio-x centralizado na unidade Sidney Guelfi, onde os dentistas fazem escala para executar tal procedimento conforme demanda. Os atendimentos de odontologia são realizados através de agenda ESUS ou conforme demanda espontânea, em todas as unidades possui estrutura.

O serviço de odontologia do município possui alguns serviços preventivos, como o bochecho com flúor nas escolas, a educação em saúde, atividades Programa Saúde na Escola, e assistência aos usuários que tendem aos programas Mãe Paranaense, HIPERDIA, Puericultura, dentre outras em geral.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O município possui uma farmácia centralizada na unidade Sidney Guelfi, uma farmácia na Unidade de Saúde Sales de Oliveira. A rede de farmácia especializada divide espaço com farmácia na unidade central.

RECURSOS HUMANOS

O quadro de profissionais lotados na Secretária de Saúde com vínculo efetivo na Prefeitura Municipal, representam quase a totalidade dos mesmos no município, e alguns profissionais contratados como prestadores de serviços pessoa física ou jurídica, sendo profissionais médicos especialistas Ginecologista/obstetra, cardiologista, Pediatra,

Quadro de Servidores Ativos – 2020

| Profissionais | Quantidade | Carga Horária | Vínculo Empregatício |
|---|-------------------|----------------------|------------------------------|
| Médico – ESF | 6 | 40 | 5 Concurso/1 contrato |
| Médico especialista – Ginecologista/Obstetra | 1 | 32 | Contrato |
| Médico especialista – Cardiologista | 1 | 20 | Contrato |

| | | | |
|--|------------|-----------------------------|------------------------------------|
| Médico especialista – Ortopedista | 1 | 20 | Contrato |
| Médico especialista – Pediatra | 1 | 40 | Contrato |
| Enfermeiras | 9 | 40 | Concursado |
| Farmacêutico | 3 | 2 - 20 hs / 1 – 40hs | Concursado |
| Técnico de enfermagem | 2 | 40 | Concursado |
| Auxiliar de enfermagem | 7 | 40 | Concursado |
| Dentistas | 5 | 40 | Concursado |
| Motoristas | 11 | 40 | 3 contratados/ 8 concursado |
| Agentes Comunitários de Saúde | 27 | 40 | Concursados |
| Agente de endemias | 6 | 40 | Concursado |
| Vigilância Sanitária – Nível superior | 1 | 40 | Concursado |
| Fisioterapeuta | 4 | 3 20 hs / 1 30 hs | Concursado |
| Psicólogo | 2 | 1 40 hs / 1 20 hs | Concursado |
| Nutricionista | 1 | 20 | Concursado |
| Supervisor administrativo | 1 | 40 | Concursado |
| Coordenador administrativo | 1 | 40 | Cargo Comissionado |
| Recepcionista | 1 | 40 | Concursado |
| Auxiliar de serviços gerais | 14 | 40 | Concursado |
| Total | 105 | - | - |

14 - ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

Prioritariamente a Assistência Especializada do Município é prestada pelo Consorcio Intermunicipal de Saúde – (CISCOMCAM) localizado na cidade de Campo Mourão, sendo que o atendimento é realizado por várias especialidades, obtendo uma ótima cobertura, assim como os exames especializados, quais também são realizados através do Consórcio, bem como de recursos auxiliares de diagnóstico e terapia. Atendimento de oncologia na cidade de Cascavel, pactuação Estadual nos hospitais CEONC E UOPECCAN.

Algumas Consultas e Exames que não são realizados pelo Estado, a forma de contratação dar-se-á via consórcio, e/ou prestadores conveniados com o município. Tal contratação tem por objetivo o baixo custo em relação exame/consulta realizada em relação a outros prestadores.

O acesso dos pacientes aos serviços especializados se dá através do encaminhamento após atendimentos pelas equipes do ESF nas unidades de referência. O agendamento para consultas/exames/procedimentos especializados é realizado através de sistema via Link/DRIVE, advinda das Unidades de saúde para a central de agendamento da Secretaria de Saúde.

O serviço de Urgência/Emergência, está sendo oferecido pelo Hospital Nossa Senhora das Graças, entidade privada, o qual presta serviço ao Município através de contrato. A Secretaria de saúde oferece o transporte sanitário e motorista. Com capacidade de 48 leitos SUS. Realiza ainda partos de referencia baixo risco.

15 - FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS, DIRETRIZES, METAS E INDICADORES

Este plano tem por finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde para conformar o Sistema Único de Saúde (SUS) com foco no cidadão.

O objetivo deste documento é orientar os entes para a elaboração das metas e indicadores Federais, Estaduais, Municipais, observará os seguintes conteúdos:

1. Diretrizes e objetivos do PNS e políticas prioritárias;
2. Objetivos plurianuais em consonância com os planos nacional, estadual e municipal;
3. Carteira de Serviços de Saúde (CaSAPS) Ministério da Saúde
4. Metas Regionais anuais;
5. Indicadores Previne Brasil;
6. Indicadores REGIONAIS;
7. Formas de Avaliação;
8. Prazos de Execução.

DIRETRIZES

As diretrizes nacionais, estaduais e municipais constantes nos planos de saúde serão orientadoras para definição dos objetivos, indicadores e metas regionais.

OBJETIVOS REGIONAIS

São objetivos definidos a partir das diretrizes nacionais observando o Plano Nacional de Saúde e a sua compatibilização com os planos estaduais e municipais.

OBJETIVOS MUNICIPAIS

- 1 - Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população;
- 2 – Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde;

3 – Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle de determinantes e condicionantes da saúde da população;

4 – Fortalecer a gestão do SUS para melhorar e aperfeiçoar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.

Para o alcance desses objetivos, estão indicadas as seguintes diretrizes:

DIRETRIZ 1: FORTALECIMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Nº 1 - Qualificar a atenção materno-infantil

Nº 2 - Garantir acesso qualificado a um dos pontos de atenção da rede de urgência e emergência

Nº 3 - Implementar a linha de cuidado em saúde mental na rede de atenção à saúde

Nº 4 - Fortalecer a linha de cuidado em saúde bucal

Nº 5 - Implantar ponto de atenção a saúde, a promoção, a assistência, a adaptação e a reabilitação para pessoas com deficiência

Nº 06 - Qualificar o cuidado à criança e ao adolescente, ampliando o acesso aos serviços de saúde na perspectiva da integralidade e intersetorialidade das ações.

Nº 07- Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa

Nº 08: Fortalecer a atenção primária à saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede de atenção à saúde.

Nº 9 - Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde.

Nº 10 - Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado no tempo oportuno

Nº 11 - Investir em infraestrutura das Unidades Próprias

Nº 12 - Aprimorar a gestão e o processo de trabalho das unidades municipais.

Nº 13 - Promover o cuidado integral e humanizado às pessoas em situação de violência, com foco na atenção, promoção e cuidado em saúde

DIRETRIZ 2: IMPLEMENTAR A POLITICA DE ASSITENCIA FARMACEUTICA

Nº 1 - Promover o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.

DIRETRIZ 3: FORTALECER A POLITICA DE VIGILÂNCIA EM SAUDE

Nº 01 - Analisar a situação de saúde identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial

DIRETRIZ 4: GARANTIR O CONTROLE SOCIAL NO SUS

Nº 01 - Ouvidoria como instrumento de Gestão e Cidadania

Nº 02 - Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS

DIRETRIZ 5: QUALIFICAR A GESTÃO EM SAUDE NO SUS

Nº 01 - Qualificar o processo de gestão do financiamento em Saúde

Nº 02 - Fortalecer instâncias de pactuação do SUS

DIRETRIZ 6: GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAUDE

Nº 01 - Realizar ações de Educação Permanente em saúde

15 - INDICADORES

Os indicadores são essenciais nos processos de monitoramento e avaliação, pois permitem acompanhar o alcance das metas. Toda meta está diretamente relacionada a um indicador que expressa a maneira como a meta será avaliada.

Os indicadores não são números, atribuições de valor aos objetivos, acontecimentos ou situações, de acordo com os marcadores para se chegar ao resultado final pretendido. Os indicadores servem para decisão;

Todo indicador terá um método de cálculo que descreve como mensurar, de forma precisa e prática, seguindo um padrão universal. Todos os indicadores do Índice de Desempenho do SUS (IDSUS).

Os indicadores integrantes deste caderno são divididos em 3 tipos:

- Indicadores Universais;
- Indicadores Específicos;
- Indicadores Complementares.

A. Indicadores Universais

São referências para pactuação das metas comuns e obrigatórias para todas as regiões de saúde. O IDSUS, os Indicadores do Pacto pela Vida e de Gestão e as políticas prioritárias foram os critérios orientadores para a definição desses indicadores.

Os indicadores universais substituirão os indicadores do Pacto pela Saúde e serão obrigatórios para a pactuação das metas municipais.

B. Indicadores Específicos

São referências para pactuação de metas obrigatórias para as regiões de saúde onde forem identificadas as necessidades específicas.

C. Indicadores Complementares

São referências para pactuação de metas não obrigatórias para as regiões, tendo em vista as prioridades de cada ente federativo, expressas nos seus planos de saúde.

Cada ente federativo poderá, por meio do consenso tripartite na região, complementar a lista desses indicadores de acordo com as necessidades da região de saúde.

16 - RESPONSABILIDADES INDIVIDUAIS

Para cada meta é necessária a pactuação das responsabilidades dos entes tendo em vista viabilizar o seu cumprimento. Quando o ente não for responsável por executar diretamente a ação ou serviço previsto em percentuais na meta regional, o mesmo deverá especificar o tipo de compromisso assumido correlacionado.

O princípio da solidariedade deverá orientar a partilha da responsabilidade entre os entes signatários para a definição das responsabilidades individuais no alcance da meta pactuada.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Define como será realizado o acompanhamento do indicador para o cumprimento da meta pactuada.

Em algumas metas, as formas de avaliação já estarão definidas através do método de cálculo dos seus indicadores, apenas devendo explicitar as fontes de informação devidamente identificadas na ficha de qualificação dos indicadores/metras.

Formas de avaliação: Relatórios, Atas das CIBs, CIR e dos conselhos, com o fluxo de informações devidamente definido na ficha de qualificação dos indicadores/metras.

17 - OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO

Na conformidade da regulamentação do Sistema de Planejamento do SUS o PPA será operacionalizado por intermédio das Programações Anuais de Saúde (PAS), que estabelecerão o conjunto de ações necessárias ao alcance dos objetivos e metas aqui definidos, na conformidade das diretrizes preconizadas Considerando o período de vigência do Plano – quatro anos, a perspectiva é de que as ações empreendidas, na sua maioria, respondam anualmente por, pelo menos, 25% de cada uma das metas constantes do PMS.

Essa apuração deverá ocorrer até o final do primeiro trimestre, relativa ao ano anterior, de forma a possibilitar a conclusão do respectivo Relatório Anual de Gestão – RAG – e sua aprovação no Conselho Municipal de Saúde, tendo em conta o prazo estabelecido na Portaria nº. 3.176/2009. O Relatório Anual de Gestão imprime caráter dinâmico ao Plano Municipal de Saúde e realimenta, desta forma, o processo de planejamento. Devera indicar os eventuais ajustes que se fizerem necessários no Plano e, ao mesmo tempo, orientar a elaboração da Programação Anual de Saúde subsequente.

Conclui-se que o processo de planejamento deve ser implementado tendo em conta a estreita articulação desses instrumentos básicos, influenciando a definição de políticas públicas em saúde e orientação para aplicações dos recursos. Além disso, o Plano, Programação e Relatório se relacionam diretamente com o exercício da função gestora.

Campina da Lagoa – PR, 13 de Dezembro de 2021

Raissa Henrique dos Passos
Secretária Municipal de Saúde

ANEXOS

Resumo do Plano de Saúde

Estado: Paraná

Município: Campina Da Lagoa - PR

Região de Saúde: 11ª RS Campo Mourão

Período do Plano de Saúde: 2022-2025

Data de finalização: 18/08/2022 09:21:26

Status atual do Plano de Saúde: Aprovado

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ Nº01 - FORTALECIMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE

OBJETIVO Nº 1.1 - OBJETIVO Nº01 - QUALIFICAR A ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2022-2025) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|--------|---|---|------------------------|------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------|--------|--------|--------|
| | | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| 1.1.1 | 1.1 - MANTER 100% DAS GESTANTES SUS COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL | PERCENTUAL DE GESTANTE SUS COM 06 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.1.2 | 1.2 - ESTRATIFICAR 100% DAS GESTANTES QUE REALIZAM O PRÉ-NATAL NA REDE SUS | COEFICIENTE DA MORTALIDADE MATERNA-100.000 NASCIDOS VIVOS | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.1.3 | 1.3 - GARANTIA DE REALIZAÇÃO DE TODOS OS EXAMES LABORATORIAIS E DE IMAGEM PRECONIZADOS PELA REDE DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL ÀS GESTANTES | COEFICIENTE AD MORTALIDADE MATERNA/100.000 NASCIDOS VIVOS | 100,00 | - | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.1.4 | 1.4 - GARANTIR 100% DE TESTAGEM DE SIFILIS E HIV NAS GESTANTES | NÚMERO DE GESTANTES COM SOROLOGIA AVALIADA OU TESTE RÁPIDO REALIZADO DE HIV E SIFILIS | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.1.5 | 1.5 - GARANTIR O TRATAMENTO DE 100% DAS GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM SIFILIS: ZERO SIFILIS CONGÊNITA | NÚMERO DE GESTANTES COM SOROLOGIA AVALIADA OU TESTE RÁPIDO REALIZADO DE SIFILIS | - | 2020 | Número | 100 | Número | 100 | 100 | 100 | 100 |
| 1.1.6 | 1.6 - GARANTIR ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DURANTE O PRÉ-NATAL | NÚMERO DE GESTANTES COM PRÉ-NATAL NA APS E CONSULTA ODONTOLÓGICA | 70,00 | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.1.7 | 1.7 - GARANTIR A HUMANIZAÇÃO NO PARTO E O DIREITO À ACOMPANHANTE ESCOLHIDO PELA PARTURIENTE, CONFORME LEGISLAÇÃO | GARANTIR O DIREITO A 100% DAS GESTANTES | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.1.8 | 1.8 - AUMENTAR/MANTER EM 35% AO ANO A PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO MUNICÍPIO | PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL EM GESTANTE SUS | - | 2020 | Proporção | 35,00 | Proporção | 35,00 | 35,00 | 35,00 | 35,00 |
| 1.1.9 | 1.9 - GARANTIR CONSULTA/VISITA PUERPERAL PARA TODAS GESTANTES ATÉ O 5º DIA DE VIDA DO RN | PERCENTUAL DE CRIANÇAS CADASTRADAS NO SINASC | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.1.10 | 1.10 - REDUZIR 0% A RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA | COEFICIENTE DA MORTALIDADE MATERNA/100,000 NASCIDOS VIVOS | - | 2019 | Percentual | 0,00 | Percentual | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1.1.11 | 1.11 - REDUZIR EM 0% AO ANO O COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL | COEFICIENTE DA MORTALIDADE ENFANTIL-1000 NASCIDOS VIVOS | - | 2020 | Percentual | 0,00 | Percentual | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1.1.12 | 1.12 - DISPONIBILIZAR ATENDIMENTO PEDIÁTRICO EM TODAS AS UBS | NÚMERO DE CRIANÇAS ATENDIDAS PERANTE O NÚMERO DE CRIANÇAS CADASTRADAS | - | 2020 | Número | 400 | Número | 400 | 400 | 400 | 400 |
| 1.1.13 | 1.13 - OFERTAR CONSULTA DE GINECOLOGIA/OBSTETRICIA PARA TODAS GESTANTES E PUERPERAS | NÚMEROS DE GESTANTES PUÉRPERAS ATENDIDAS | - | 2020 | Número | 100 | Número | 100 | 100 | 100 | 100 |

OBJETIVO Nº 1.2 - OBJETIVO Nº02 - GARANTIR ACESSO QUALIFICADO A UM DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2022-2025) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|-------|---|---|------------------------|------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------|--------|--------|--------|
| | | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| 1.2.1 | 2.1 - REDUZIR EM 5% AO ANO A TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS, EXCETO VIOLÊNCIAS | TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS EXCETO VIOLÊNCIAS | 0,00 | 2021 | Taxa | 32,00 | Taxa | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 |
| 1.2.2 | 2.2 - REDUZIR TAXA DE MORTALIDADE POR DOENÇA CARDIO E CEREBROVASCULARES EM 35% AO ANO NA FAIXA ETÁRIA ENTRE 0 A 69 ANOS | TAXA DE MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIO E CEREBROVASCULARES NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 69 ANOS | - | 2020 | Número | 47 | Número | 30 | 30 | 30 | 30 |
| 1.2.3 | 2.3 - REDUZIR EM 5% AO ANO A TAXA DE MORTALIDADE DE PACIENTES EM SITUAÇÃO AGUDAS (INFARTO, AVC, TRAUMAS) | TAXA DE MORTALIDADE DE PACIENTES EM SITUAÇÕES AGUDAS (INFARTO, AVC, TRAUMAS) | - | 2020 | Número | 21 | Número | 19 | 19 | 19 | 19 |
| 1.2.4 | 2.4 - MANTER EM DIA OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS CONFORME TERMO DE COMPROMISSO ENTRE A UNIDADE DO SAMU E O MUNICÍPIO | MANUTENÇÃO DO PAGAMENTO MUNICIPAL | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.2.5 | 2.5 - GARANTIR ATENDIMENTO PARA PACIENTES SUSPEITOS DE SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS | PORTA DE ENTRADA PARA ESSE PÚBLICO | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.2.6 | 2.6 - REALIZAR EDUCAÇÃO PERMANENTE AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UNIDADES REFERENTE A URGÊNCIA E EMERGÊNCIA | NUMERO DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS | - | 2020 | Número | 8 | Número | 8 | 8 | 8 | 8 |

OBJETIVO Nº 1.3 - OBJETIVO Nº03 - IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2022-2025) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|--------|--|---|------------------------|------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------|--------|--------|--------|
| | | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| 1.3.1 | 3.1 - IMPLANTAR PROGRAMA DE ACOLHIMENTO AMENT NO MUNICIPIO, ESTRUTURAR REDE DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL | NÚMERO DE REFERENCIAS | 0 | 2020 | Número | 1 | Número | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 1.3.2 | 3.2 - ELABORAR PLANO DE AÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO E ENCAMINHAMENTO DE PACIETNES PSIQUIÁTRICOS. | NÚMERO DE UNIDADES REFERENCIA | 0 | 2020 | Número | 1 | Número | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 1.3.3 | 3.3 - IDENTIFICAR PACIENTES QUE NECESSITAM DE ACOMPANHAMENTO EM SAÚDE MENTAL E ESTRATIFICAR SEGUINDO PROTOCOLO VIGENTE | NÚMERO DE PACIETNES IDENTIFICADOS NA TERRITORIALIZAÇÃO | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.3.4 | 3.4 - DISPONIBILIZAR ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO, PSICOLÓGICO, SOCIAL E DE ENFERMAGEM (EQUIPE MULTIDISCIPLINAR) NA REDE DE SAÚDE MENTAL CONFORME NECESSIDADE DE CADA CASO. | A) NÚMERO DE PACIENTES ENCAMINHADOS AOS CONSÓRCIOS; B) PACIENTES ATENDIDOS PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE MENTAL; C) PACIENTES ATENDIDOS NO PRÓPRIO SERVIÇO | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.3.5 | 3.5 - QUALIFICAR O ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL PELA APS ATRAVÉS DE CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESF | NÚMERO DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS. | - | 2020 | Número | 4 | Número | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 1.3.6 | 3.6 - AMPLIAR A COMUNICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM A POPULAÇÃO SOBRE O TEMA DA SAÚDE MENTAL NAS DIFERENTES FASES DO CICLO DE VIDA DE UM USUÁRIO E FAMÍLIA | NÚMERO DE REUNIÕES REALIZADAS | - | 2020 | Número | 4 | Número | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 1.3.7 | 3.7 - ACOMPANHAR PACIENTES PÓS ALTA PSIQUIÁTRICA | NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.3.8 | 3.8 - PROMOVES AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS PELO NASF COM A EQUIPE DA ATENÇÃO BÁSICA | NÚMERO DE REUNIÕES/DISCUSSÕES DE CASOS | - | 2020 | Número | 12 | Número | 12 | 12 | 12 | 12 |
| 1.3.9 | 3.9 - AMPLIAR O ATENDIMENTO INFANTO-JUVENIL EM SAÚDE MENTAL | A) NÚMERO DE PACIENTES ENCAMINHADOS AOS CONSÓRCIOS; B) PACIENTES ATENDIDOS PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE MENTAL (PARA QUEM ESTÁ INICIANDO ESTE SERVIÇO) C) PACIENTES ATENDIDOS NO PRÓPRIO SERVIÇO | - | 2020 | Número | 50 | Número | 50 | 50 | 50 | 50 |
| 1.3.10 | 3.10 - OFERECER APOIO PSICOLÓGICO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, DISPONIBILIZANDO DE CONTATO TELEFÔNICO PARA ATENDIMENTO E PÓS COVID (PARCERIA SAÚDE MENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR) | NÚMERO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATENDIDOS | - | 2020 | Número | 5 | Número | 5 | 5 | 5 | 5 |

OBJETIVO Nº 1.4 - OBJETIVO Nº 04 - FORTALECER A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE BUCAL

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2022-2025) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|-------|--|---|------------------------|------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------|--------|--------|--------|
| | | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| 1.4.1 | 4.1 - MANTER A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL | COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.4.2 | 4.2 - GARANTIR ATENDIMENTO AOS PACIENTES DA REDE CRÔNICO E GESTANTE COM CONSONÂNCIA AOS ATENDIMENTOS CLINICOS | COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA REDE CRÔNICO E GESTANTE | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.4.3 | 4.3 - REALIZAR NO MÁXIMO 10% DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS RESTAURADORES | PROPORÇÃO DE EXODONTIAS SOBRE PROCEDIMENTOS RESTAURADORES | 0,00 | 2020 | Percentual | 10,00 | Percentual | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 10,00 |
| 1.4.4 | 4.4 - ATENDER AS RECOMENDAÇÕES DAS NOTAS ORIENTATIVAS/PROTOCOLOS QUANTO AO FUNCIONAMENTO DOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS EM FACE À COVID-19 | PERCENTUAL DE PROTOCOLOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE/ANVISA/OMS EXECUTADOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE QUANTO AO FUNCIONAMENTO DOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS EM FACE À COVID-19 | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

OBJETIVO Nº 1.5 - OBJETIVO Nº 05 - Implantar ponto de atenção a saúde, a promoção, a assistência, a adaptação e a reabilitação para pessoas com deficiência

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2022-2025) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|-------|---|--|------------------------|------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------|--------|--------|--------|
| | | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| 1.5.1 | 5.1 - Articular ações na rede de atenção, com intuito de promover a promoção, a assistência, a adaptação e a reabilitação para pessoas com deficiência. | Percentual de oferta concomitante de Serviços Especializados em Reabilitação nas modalidades: auditiva, física, intelectual e visual | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.5.2 | 5.2 - Garantir o acesso às pessoas com deficiência que necessitem de procedimentos de concessão de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção não cirúrgicos | Número de pessoas portadoras de deficiência que necessite deste serviço | - | 2020 | Número | 10 | Número | 10 | 10 | 10 | 10 |
| 1.5.3 | 5.3 - Garantir acessibilidade para o atendimento adequado às pessoas com deficiência física durante a pandemia de Covid-19. | Percentual de Pessoas com deficiência atendidas. | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.5.4 | 5.4 - Fortalecer a implementação do Plano Municipal de Ação da Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência no âmbito municipal | Monitoramento dos pontos de atenção a saúde da Pessoa com Deficiência | - | 2020 | Percentual | 1,00 | Percentual | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 1.5.5 | 5.5 - Assegurar a continuidade de ações de Reabilitação pós-covid às pessoas que foram infectados pelo COVID e ficaram com sequelas (físicas, mentais e respiratórias...) | Número de pessoas reabilitadas no serviço | - | 2020 | Número | 1 | Número | 1 | 1 | 1 | 1 |

OBJETIVO Nº 1.6 - OBJETIVO Nº 06 - Qualificar o cuidado à criança e ao adolescente, ampliando o acesso aos serviços de saúde na perspectiva da integralidade e intersetorialidade das ações.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2022-2025) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|-------|--|--|------------------------|------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------|--------|--------|--------|
| | | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| 1.6.1 | 6.1 - Realizar o cadastramento dos adolescentes adscritos no território | Percentual de adolescente cadastrados no território | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.6.2 | 6.2 - Realizar ação de Prevenção de sobrepeso/ obesidade infantil e adolescente | Numero de obesidade infantil | - | 2020 | Número | 2 | Número | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 1.6.3 | 6.3 - Prevenção de ISTs e gravidez na adolescência | Numero de casos notificados no SINAN | - | 2020 | Número | 2 | Número | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 1.6.4 | 6.4 - Prevenção de álcool e drogas na adolescência | Numero de atividades realizadas | - | 2020 | Número | 4 | Número | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 1.6.5 | 6.5 - Garantir a continuidade do cuidado integral, desde as ações de promoção, tratamento e reabilitação, com um fluxo ágil e oportuno em cada nível de Atenção (primária, secundária e terciária), com referência e contra referência responsável, até a recuperação completa de Atenção à Saúde. | Percentual de atendimento ofertado no ano | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.6.6 | 6.6 - Manter ações de implementação do calendário vacinal do adolescente | Estrutura em funcionamento | - | 2020 | Número | 2 | Número | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 1.6.7 | 6.7 - Garantir aos adolescentes ações individuais e coletivas de acesso aos serviços de saúde bucal | Percentual de atendimento oferecido aos adolescentes | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

OBJETIVO Nº 1.7 - OBJETIVO Nº 07- Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2022-2025) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|-------|---|--|------------------------|------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------|--------|--------|--------|
| | | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| 1.7.1 | 7.1 - Reduzir em 70% ao ano a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos pelo conjunto das quatro principais doenças aparelho respiratório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) | Percentual de pessoas apresentadas no SIM | - | 2020 | Percentual | 30,00 | Percentual | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 |
| 1.7.2 | 7.2 - Implementar ações para manutenção da cobertura de vacinação do calendário de imunização do idoso | Numero de pessoas vacinadas dentro da faixa etária no SIPNI | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.7.3 | 7.3 - Implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos | Percentual de estratificação de risco para fragilidade de idosos implantada e implementada | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

OBJETIVO Nº 1.8 - OBJETIVO Nº 08: Fortalecer a atenção primária à saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede de atenção à saúde.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2022-2025) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|-------|--|---|------------------------|------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------|--------|--------|--------|
| | | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| 1.8.1 | 8.1 - Ampliar/manter a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde da Família/ESF | Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde da Família/ESF | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.8.2 | 8.2 - Diminuir as internações por causas sensíveis à Atenção Primária | Proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Primária | - | 2020 | Percentual | 50,00 | Percentual | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 |
| 1.8.3 | 8.3 - Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,75 no ano na população alvo | Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a pop. feminina na mesma faixa | - | 2020 | Razão | 0,75 | Razão | 0,75 | 0,75 | 0,75 | 0,75 |
| 1.8.4 | 8.4 - Atingir a razão de mamografias realizadas na pop. alvo em 0,60 no ano | Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. | - | 2020 | Razão | 0,60 | Razão | 0,60 | 0,60 | 0,60 | 0,60 |
| 1.8.5 | 8.5 - Garantir o cumprimento da lei de atendimento prioritário as gestantes, idosos, crianças, adolescentes e Deficientes em toda as unidades de saúde | Atendimento prioritário as gestantes, idosos, crianças, adolescentes e deficientes físicos | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.8.6 | 8.6 - Atendimento diário ininterrupto nas UBSs (das 07:30 às 17:00 de 2ª a 6ª) | Número de UBS abertas para atendimento das 07:30 às 17:00h | - | 2020 | Número | 8 | Número | 8 | 8 | 8 | 8 |
| 1.8.7 | 8.7 - Atendimento humanizado, melhorar o relacionamento interpessoal com capacitações | Número de treinamentos realizados | - | 2020 | Número | 2 | Número | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 1.8.8 | 8.8 - Realizar ações de prevenção e promoção da saúde tabagismo, obesidade, gravidez na adolescência, saúde mental | Numero de grupos ativos no ano | - | 2020 | Número | 10 | Número | 10 | 10 | 10 | 10 |

OBJETIVO Nº 1.9 - OBJETIVO Nº 09 - Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2022-2025) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|-------|---|---|------------------------|------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------|--------|--------|--------|
| | | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| 1.9.1 | 9.1 - Acompanhar pelo menos 90% das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil | Percentual de cobertura de acompanhamento do Programa Auxílio Brasil | - | 2020 | Percentual | 90,00 | Percentual | 90,00 | 90,00 | 90,00 | 90,00 |
| 1.9.2 | 9.2 - Implementar ações do Programa Crescer Saudável nas escolas e unidades de saúde | Percentual de crianças/adolescentes/adultos obesos cadastrados | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.9.3 | 9.3 - Realizar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças | Percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do PLC | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.9.4 | 9.4 - Atender ao perfil epidemiológico da pandemia do Coronavírus quanto às ações de saúde voltadas a situação aguda da doença e Pós-covid quando demanda pelo usuário. | Porcentagem de atendimentos referentes ao COVID quadrimestral | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

OBJETIVO Nº 1.10 - OBJETIVO Nº 10 - Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado no tempo oportuno.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2022-2025) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|--------|--|--|------------------------|------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------|--------|--------|--------|
| | | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| 1.10.1 | 10.1 - Manter 100% o acesso da população no SUS aos serviços ambulatoriais e de atenção primária | Proporção da população vinculada à atenção Básica | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.10.2 | 10.2 - Atender em 100% a regulação dos serviços ambulatoriais. | Proporção de serviços regulados | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.10.3 | 10.3 - Disponibilizar atendimento pediátrico diário em todas as UBS | Número de crianças cadastradas nas equipes | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.10.4 | 10.4 - Disponibilizar atendimento ambulatorial a população com sintomas respiratórios no SUS | Números de Consultas no Centro de Atendimento de Síndromes Respiratórias ou na UBS | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

OBJETIVO Nº 1.11 - OBJETIVO Nº 11 - Investir em infraestrutura das Unidades Próprias

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2022-2025) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|--------|---|--|------------------------|------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------|------|------|------|
| | | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| 1.11.1 | 11.1 - Reformar Unidades Básica de Saúde Unidade Sonia Matesco, Eugenio Barbão, Unidade Herveira, Unidade Bela Vista do Piquiri | Unidades Construídas | - | 2020 | Número | 4 | Número | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 1.11.2 | 11.2 - Ampliar e/ou reformar UBSs Unidade Sonia Matesco, Eugenio Barbão, Unidade Herveira, Unidade Bela Vista do Piquiri | Unidades Básicas de Saúde ampliadas/reformadas | - | 2020 | Número | 4 | Número | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 1.11.3 | 11.3 - Manter a estruturação de 100% das UBSs com equipamentos e materiais permanentes | Unidades Básicas de Saúde equipadas | - | 2020 | Número | 8 | Número | 8 | 8 | 8 | 8 |
| 1.11.4 | 11.4 - Adquirir veículos para reposição da frota municipal | Número de veículos adquiridos | - | 2020 | Número | 6 | Número | 6 | 6 | 6 | 6 |
| 1.11.5 | 11.5 - Manter unidade para Atendimento de Síndromes Respiratórias emergencial no enfrentamento ao coronavírus. | Centro de Atendimento de Síndromes Respiratórias instalado e funcionando | - | 2020 | Número | 1 | Número | 1 | 1 | 1 | 1 |

OBJETIVO Nº 1.12 - OBJETIVO Nº 12 - Aprimorar a gestão e o processo de trabalho das unidades municipais.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2022-2025) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|---------|--|---|------------------------|------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------|--------|--------|--------|
| | | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| 1.12.1 | 12.1 - Atingir no mínimo 80% da meta prevista para os indicadores do Previne Brasil | Indicadores quadrimestrais do Previne Brasil | - | 2020 | Percentual | 80,00 | Percentual | 80,00 | 80,00 | 80,00 | 80,00 |
| 1.12.2 | 12.2 - Diminuir o tempo máximo de espera de consultas básicas e especializadas conforme estratificação de risco do usuário | Tempo de espera | - | 2020 | Número | 30 | Número | 30 | 30 | 30 | 30 |
| 1.12.3 | 12.3 - Manter o atendimento médico em livre demanda nas UBS, quando numero de consultas agendadas forem insuficiente | Numero de consultas médicas | - | 2020 | Número | 5 | Número | 5 | 5 | 5 | 5 |
| 1.12.4 | 12.4 - Manter 100% de visitas domiciliares por ACS em todo território coberto por ESF | Percentual de visitas domiciliares | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.12.5 | 12.5 - Atender e encaminhar ao CTA 100% da população com casos positivos para referência | Percentual de cobertura do Centro de Testagem e Aconselhamento | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.12.6 | 12.6 - Atingir 100% de atendimentos a síndromes respiratórias | Percentual de cobertura do Centro de Atendimento a Síndromes Respiratórias. | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 1.12.7 | 12.7 - Atingir no mínimo 70% a taxa de satisfação dos usuários das UBSs | Taxa de Satisfação | - | 2020 | Taxa | 70,00 | Taxa | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 70,00 |
| 1.12.8 | 12.8 - Implantar Farmácias e sala de vacina após estruturação em todas as UBSs | Número de UBSs com farmácia | - | 2020 | Número | 6 | Número | 6 | 6 | 6 | 6 |
| 1.12.9 | 12.9 - Manter Agentes de Combate as Endemias em número suficientes | Número de Agentes de Endemias | - | 2020 | Número | 7 | Número | 7 | 7 | 7 | 7 |
| 1.12.10 | 12.10 - Capacitar permanentemente as equipes multiprofissionais. | Número de capacitações realizadas | - | 2020 | Número | 4 | Número | 4 | 4 | 4 | 4 |

OBJETIVO Nº 1.13 - OBJETIVO Nº 13 - Promover o cuidado integral e humanizado às pessoas em situação de violência, com foco na atenção, promoção e cuidado em saúde

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2022-2025) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|--------|--|--|------------------------|------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------|--------|--------|--------|
| | | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| 1.13.1 | 13.1 - Garantir o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual. | Número de atendimentos mês | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ Nº 02 - IMPLEMENTAR A POLITICA DE ASSITENCIA FARMACEUTICA**OBJETIVO Nº 2.1** - OBJETIVO Nº 01 - Promover o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2022-2025) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|--------|---|---|------------------------|------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------|--------|--------|--------|
| | | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| 2.1.1 | 2.1.1 - Manter/Criar a distribuição de medicamentos da REMUME e do componente Básico da Assistência Farmacêutica | Quantidade de medicamentos distribuídos | - | 2020 | Número | 4 | Número | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 2.1.2 | 2.1.2 - Manter a oferta de medicamentos hipoglicemiantes e insumos destinados a pacientes insulino dependentes | Percentual de pacientes atendidos com medicamentos hipoglicemiantes e insumos destinados a pacientes insulino dependentes | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 2.1.3 | 2.1.3 - Manter a distribuição de medicamentos destinados ao planejamento familiar | Número de unidades dispensadas de medicamentos destinados ao planejamento familiar | - | 2020 | Número | 6 | Número | 6 | 6 | 6 | 6 |
| 2.1.4 | 2.1.4 - Manter o número de atendimento de fórmulas enterais | Percentual de pacientes atendidos com fórmulas enterais e suplementos para adultos distribuídos | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 2.1.5 | 2.1.5 - Formular ou revisar e publicar a REMUME | REMUME publicada | - | 2020 | Número | 4 | Número | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 2.1.6 | 2.1.6 - Manter a adequação da estrutura física da farmácia. | Numero de farmácias reestruturadas | - | 2020 | Número | 1 | Número | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 2.1.7 | 2.1.7 - Manter o município no Consórcio Intergestores Paraná Saúde para aquisição de medicamentos da saúde básica | Manter as compras dos itens disponíveis do Consórcio | - | 2020 | Número | 1 | Número | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 2.1.8 | 2.1.8 - Elaborar plano para construção de estrutura física para Farmácia, nas unidades de saúde e manter central de abastecimento farmacêutico do município, identificar estabelecimentos | Numero de unidades reestruturadas | - | 2020 | Número | 1 | Número | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 2.1.9 | 2.1.9 - Reorganizar o processo de trabalho da Assistência Farmacêutica para atender o cenário epidemiológico do Coronavírus. | Ato normativo executado | - | 2020 | Número | 1 | Número | - | - | 1 | 1 |
| 2.1.10 | 2.1.10 - Garantir a proteção dos servidores | Numero de Licitações abertas | - | 2020 | Número | 1 | Número | 1 | 1 | 1 | 1 |

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ Nº 03 - FORTALECER A POLITICA DE VIGILÂNCIA EM SAUDE**OBJETIVO Nº 3.1** - OBJETIVO Nº 01 - Analisar a situação de saúde identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | Meta Plano(2022-2025) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|----|-------------------|--|------------------------|-----------------------|-------------------|---------------|------|------|------|
| | | | | | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |

| | | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | | | | |
|--------|---|--|-------|------|-------------------|--------|------------|--------|--------|--------|--------|
| 3.1.1 | 3.1.1 - Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais | Proporção de óbitos infantis e fetais investigados (SIM) | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 3.1.2 | 3.1.2 - Investigar 100% dos óbitos maternos | Proporção de óbitos maternos investigados | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 3.1.3 | 3.1.3 - Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil - MIF | Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil - MIF investigados (SIM e SINASC) | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 3.1.4 | 3.1.4 - Monitorar pelo menos 80% dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade | Proporção de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade notificados e avaliados com tratamento adequado ao nascer, | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 3.1.5 | 3.1.5 - Alcançar homogeneidade das coberturas vacinais do Calendário Básico das Crianças até 1 (um) ano de idade, sendo de 90% para as vacinas de BCG e Rotavírus e de 95% para as demais. | Percentual de cobertura vacinal adequada para vacinas do calendário básico da criança | - | 2020 | Percentual | 95,00 | Percentual | 95,00 | 95,00 | 95,00 | 95,00 |
| 3.1.6 | 3.1.6 - Notificar e investigar todos os casos de Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite em menores de 15 anos | Número de casos de PFA/Pólio em menores de 15 anos, notificados por ano | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 3.1.7 | 3.1.7 - Garantir a realização de exames de testagem de HIV nos casos novos de tuberculose para 100% dos pacientes suspeitos | Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose | - | 2020 | Proporção | 100,00 | Proporção | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 3.1.8 | 3.1.8 - Atingir 98% de registro de óbitos com causa básica definida | Proporção de registro de óbitos com causa básica definida | - | 2020 | Percentual | 98,00 | Percentual | 98,00 | 98,00 | 98,00 | 98,00 |
| 3.1.9 | 3.1.9 - Encerrar investigação de pelo menos 100% dos casos de doenças de notificação compulsória DNCI, registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data da notificação | Proporção de casos de doenças de notificação compulsória DNCI, registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data da notificação | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 3.1.10 | 3.1.10 - Manter a taxa de incidência de AIDS em menores de 05 anos em 0 | Taxa de casos de AIDS em menores de 05 anos | - | 2020 | Taxa | 0,00 | Taxa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3.1.11 | 3.1.11 - Realizar ações de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - VIGIAGUA, proporção de 96% análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez | Proporção de análise em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez | - | 2020 | Percentual | 96,00 | Percentual | 96,00 | 96,00 | 96,00 | 96,00 |
| 3.1.12 | 3.1.12 - Alimentar os dados referente ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano no SISAGUA | Percentual de dados alimentados no SISAGUA | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 3.1.13 | 3.1.13 - Elaborar e divulgar planos de contingência e protocolos de atuação conforme realidade epidemiológica do município | Planos de contingência elaborados e divulgados | - | 2020 | Número | 4 | Número | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 3.1.14 | 3.1.14 - Realizar monitoramento de animais peçonhentos de importância médica | "Percentual de casos notificados no SINAN; Percentual de amostras coletadas e enviadas (SINAP)" | - | 2020 | Proporção | 100,00 | Proporção | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

| | | | | | | | | | | | |
|--------|--|--|---|------|------------|--------|------------|--------|--------|--------|--------|
| 3.1.15 | 3.1.15 - Realizar ações de vigilância ambiental para monitoramento do vírus antirrábico em caninos, felinos e quirópteros | "Percentual de casos notificados no SINAN; Percentual de amostras coletadas e enviadas (GAL ANIMAL)" | - | 2020 | Proporção | 100,00 | Proporção | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 3.1.16 | 3.1.16 - Realizar ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador | Proporção de notificação de acidente de trabalho | - | 2020 | Proporção | 100,00 | Proporção | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 3.1.17 | 3.1.17 - Manter as visitas domiciliares para controle da dengue, Zika e Chikungunya, | Proporção de imóveis visitados em pelo menos 6 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue | - | 2020 | Proporção | 80,00 | Proporção | 80,00 | 80,00 | 80,00 | 80,00 |
| 3.1.18 | 3.1.18 - Realizar levantamento de Índice de Infestação predial a fim de monitorar a introdução vetorial e infestação, conforme as Diretrizes do MS. | Realização de 6 Levantamentos de Índice de Infestação Predial (LIRAA ou LIA e 24 visitas aos PE durante o ano). | - | 2020 | Número | 6 | Número | 6 | 6 | 6 | 6 |
| 3.1.19 | 3.1.19 - Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue, Zika e Chikungunya | Número absoluto de óbitos por dengue, Zika e Chikungunya | - | 2020 | Número | 0 | Número | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.1.20 | 3.1.20 - Realizar as inspeções nos estabelecimentos do grupos I | Percentual das inspeções realizadas | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 3.1.21 | 3.1.21 - Realizar as inspeções nos estabelecimentos do grupo II | Percentual das inspeções realizadas | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 3.1.22 | 3.1.22 - Realizar as inspeções nos estabelecimentos do grupo III | Percentual das inspeções realizadas | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 3.1.23 | 3.1.23 - Realizar notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça / cor preenchido com informação válida | Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça / cor preenchido com informação válida | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 3.1.24 | 3.1.24 - Aumentar para 100% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes | Aumentar para 90% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 3.1.25 | 3.1.25 - Reduzir em 2% as Incapacidades Físicas Grau 2 (GIF2) no diagnóstico de casos novos de hanseníase | Proporção de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 3.1.26 | 3.1.26 - Disponibilizar diariamente Boletim Epidemiológico e dados oficiais relacionados ao Coronavírus | Número de Boletim Epidemiológico sobre os dados do Coronavírus emitidos diariamente | - | 2020 | Número | 24 | Número | 24 | 24 | 24 | 24 |
| 3.1.27 | 3.1.27 - Notificar 100% dos casos de Coronavírus. | Percentual de notificações investigadas | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 3.1.28 | 3.1.28 - Acompanhar oportunamente, 100% dos óbitos suspeitos por Coronavírus | Percentual de óbitos suspeitos por Coronavírus acompanhados | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 3.1.29 | 3.1.29 - Monitorar os casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), nos sistemas de informação da rede, para permitir avaliação de risco e apoiar a tomada de decisão. | Casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) monitorados. | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 3.1.30 | 3.1.30 - Garantir as notificações de caso suspeito de doença pelo coronavírus e cadastro de usuários nos sistemas de informação em uso | Percentual de notificações de caso suspeito de doença pelo coronavírus e cadastro de usuários nos sistemas de informação SIVEP GRIPE e Notifica Covid-19 | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

| | | | | | | | | | | | |
|--------|---|---|-----|------|------------|--------|------------|--------|--------|--------|--------|
| 3.1.31 | 3.1.31 - Reduzir os casos de intoxicações acidentais por medicamentos em crianças de 0 a 12 anos incompletos | Número de casos de intoxicações acidentais por medicamentos em crianças de 0 a 12 anos incompletos | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 3.1.32 | 3.1.32 - Implementar ações estratégicas de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos | Número de ações e estratégias de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos | 200 | 2020 | Número | 2 | Número | 2 | 2 | 2 | 2 |

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ Nº 04 - GARANTIR O CONTROLE SOCIAL NO SUS

OBJETIVO Nº 4.1 - OBJETIVO Nº 01 - Ouvidoria como instrumento de Gestão e Cidadania

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2022-2025) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|-------|--|--|------------------------|------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------|--------|--------|--------|
| | | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| 4.1.1 | 4.1.1 - Fazer pesquisa de satisfação dos usuários nos atendimentos UBS e hospital | Pesquisa de satisfação realizada | - | 2020 | Percentual | 12,00 | Percentual | 12,00 | 12,00 | 12,00 | 12,00 |
| 4.1.2 | 4.1.2 - Acompanhar 100% das atividades das Ouvidorias do Municípios | Proporção de ouvidorias acompanhadas | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 4.1.3 | 4.1.3 - Aprimoramento técnico para o desenvolvimento das atividades da Ouvidoria em nível municipal | Numero de treinamentos realizados | - | 2020 | Número | 2 | Número | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 4.1.4 | 4.1.4 - Prestação de contas das ações da ouvidoria para setores da Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde | Numero de reuniões para divulgação das informações | - | 2020 | Número | 12 | Número | 12 | 12 | 12 | 12 |

OBJETIVO Nº 4.2 - OBJETIVO Nº 02 - Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2022-2025) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|-------|---|--|------------------------|------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------|--------|--------|--------|
| | | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| 4.2.1 | 4.2.1 - Receber, avaliar, discutir e apreciar para aprovação em tempo hábil e dentro dos prazos legais a execução: PMS, PPA, LDO, LOA, PAS, Relatórios trimestrais, RAG e SIOPS | Número de instrumento de gestão avaliados | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 4.2.2 | 4.2.2 - Realizar conferência municipal de Saúde | Numero de conferências realizadas | - | 2020 | Número | 1 | Número | 0 | 1 | 0 | 1 |
| 4.2.3 | 4.2.3 - Promover a disponibilidade de informação ao público (incluir os gastos com a saúde) | Ampla divulgação dos gastos gerais em saúde | - | 2020 | Número | 3 | Número | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 4.2.4 | 4.2.4 - Reunir os Conselheiros para deliberar os assuntos do Município referente a Saúde | Número de reuniões | - | 2020 | Número | 12 | Número | 12 | 12 | 12 | 12 |

DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ Nº 05 - QUALIFICAR A GESTÃO EM SAUDE NO SUS

OBJETIVO Nº 5.1 - OBJETIVO Nº 01 - Qualificar o processo de gestão do financiamento em Saúde.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2022-2025) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|-------|--|--|------------------------|------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------|--------|--------|--------|
| | | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| 5.1.1 | 5.1.1 - Aplicar no mínimo 15% por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde | Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos em saúde | - | 2020 | Percentual | 15,00 | Percentual | 15,00 | 15,00 | 15,00 | 15,00 |
| 5.1.2 | 5.1.2 - Aplicar recursos recebidos para enfrentamento da pandemia de coronavirus conforme plano de contingência, enquanto durar o estado de calamidade | Porcentagem de recursos executados | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

OBJETIVO Nº 5.2 - OBJETIVO Nº 02 - Fortalecer instâncias de pactuação do SUS

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2022-2025) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|-------|--|---|------------------------|------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------|--------|--------|--------|
| | | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| 5.2.1 | 5.2.1 - Garantir a participação do gestor do município nas reuniões da Comissão Intergestores Bipartite " | Numero de participações comprovadas por lista de presença | - | 2020 | Número | 10 | Número | 10 | 10 | 10 | 10 |
| 5.2.2 | 5.2.2 - Participação do gestor do município nas reuniões da Comissão Intergestores Regional - CIR " | Numero de participações comprovadas por lista de presença | - | 2020 | Número | 10 | Número | 10 | 10 | 10 | 10 |
| 5.2.3 | 5.2.3 - Participação do gestor do município nas reuniões da Conselho Regional de Secretarias Municipais de Saúde - CRESEMS " | Numero de participações comprovadas por lista de presença | - | 2020 | Número | 10 | Número | 10 | 10 | 10 | 10 |
| 5.2.4 | 5.2.4 - Monitorar 100% dos prestadores contratualizados pelo município. | Percentual de prestadores de serviços contratados em monitoramento. | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 5.2.5 | 5.2.5 - Regular 100% o acesso da população aos serviços contratualizados | Percentual de pacientes encaminhados aos serviços | - | 2020 | Percentual | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ Nº 06 - GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAUDE

OBJETIVO Nº 6.1 - OBJETIVO Nº 01 - Realizar ações de Educação Permanente em saúde

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2022-2025) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|-------|--|--|------------------------|------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------|------|------|------|
| | | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| 6.1.1 | 6.1.1 - Fortalecer a formação e desenvolvimento dos trabalhadores no SUS | Numero de cursos realizados | - | 2020 | Número | 4 | Número | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 6.1.2 | 6.1.2 - Reuniões das equipes das UBS para identificação de necessidades, planejamento de ações, discussão de casos e avaliação do trabalho realizado | Numero de reuniões realizadas por equipe | - | 2020 | Número | 4 | Número | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 6.1.3 | 6.1.3 - Instituir Programa de Saúde Ocupacional PPRA e PCMSO | PPRA e PCMSO instituídos | - | 2020 | Número | 1 | Número | 1 | 1 | 1 | 1 |